

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	21
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	64
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	141

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	142
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	144
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	145
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	146

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.159.204
Preferenciais	0
Total	2.159.204

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/02/2013	Ordinária		0,20085
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	09/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,05205
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2013	Ordinária		0,41225

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	31.104.932	30.580.753
1.01	Ativo Circulante	9.553.269	9.352.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	649.534	907.919
1.01.02	Aplicações Financeiras	192.785	269.033
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	192.785	269.033
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	192.128	268.375
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	657	658
1.01.03	Contas a Receber	2.785.300	3.029.069
1.01.03.01	Clientes	2.712.615	2.997.671
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	72.685	31.398
1.01.04	Estoques	3.075.975	2.490.329
1.01.05	Ativos Biológicos	1.284.058	1.358.115
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.178.303	892.104
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.178.303	892.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	387.314	405.582
1.01.08.03	Outros	387.314	405.582
1.01.08.03.02	Derivativos	14.989	32.804
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	86.763	41.172
1.01.08.03.05	Outros	285.562	331.606
1.02	Ativo Não Circulante	21.551.663	21.228.602
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.719.853	3.709.659
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	54.724	51.752
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	54.724	51.752
1.02.01.03	Contas a Receber	251.105	89.161
1.02.01.03.01	Clientes	11.667	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	239.438	78.033
1.02.01.05	Ativos Biológicos	445.007	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	748.062	825.998
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	748.062	825.998
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.110	13.793
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.110	13.793
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.207.845	2.300.765
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	436.075	363.875
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	899.758	1.134.588
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	261.812	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	93.933	83.877
1.02.01.09.08	Outros	516.267	433.545
1.02.02	Investimentos	3.178.463	3.171.703
1.02.02.01	Participações Societárias	3.178.463	3.171.703
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.862	22.287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.157.728	3.148.436
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	873	980
1.02.03	Imobilizado	10.574.064	10.250.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.538.772	9.266.128
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	254.111	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	781.181	838.643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04	Intangível	4.079.283	4.096.664
1.02.04.01	Intangíveis	4.079.283	4.096.664
1.02.04.01.02	Software	112.667	125.024
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	11.331	13.039
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	14.300	17.616

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	31.104.932	30.580.753
2.01	Passivo Circulante	8.434.700	8.575.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.997	115.913
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.009	12.012
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.988	103.901
2.01.02	Fornecedores	3.172.956	3.135.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.955.009	2.901.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	217.947	233.867
2.01.03	Obrigações Fiscais	139.814	186.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.395	66.418
2.01.03.01.02	Outras Federais	36.395	66.418
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.348	117.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.071	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.302.051	2.111.007
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.302.051	2.111.007
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.219.341	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	82.710	431.395
2.01.05	Outras Obrigações	2.120.718	2.574.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.509.591	1.946.739
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.509.591	1.946.739
2.01.05.02	Outros	611.127	628.201
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.763	159.915
2.01.05.02.04	Derivativos	291.812	198.524
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	143.623	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	173.929	192.827
2.01.06	Provisões	607.164	451.376
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.944	163.798
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	19.593	23.999
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	110.132	112.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	15.219	27.729
2.01.06.02	Outras Provisões	462.220	287.578
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	443.339	270.164
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	18.881	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	7.847.608	7.466.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.104.387	4.593.942
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.104.387	4.593.942
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.730.789	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.373.598	2.383.634
2.02.02	Outras Obrigações	1.633.392	1.847.310
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	679.838	1.325.929
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	679.838	1.325.929
2.02.02.02	Outros	953.554	521.381
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	953.554	521.381
2.02.04	Provisões	1.109.829	1.025.659
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	799.205	739.227
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	187.357	151.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.210	6.653
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	29.965	22.625
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	553.673	558.060
2.02.04.02	Outras Provisões	310.624	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	310.624	286.432
2.03	Patrimônio Líquido	14.822.624	14.538.528
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	16.932	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.160	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-93.574	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	26.653	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.296.392	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.871.560	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	204.586	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	414.374	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-365.545	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-281.960	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-4.021	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-13.381	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-66.183	-52.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.988.060	20.811.585	3.537.035	10.239.279
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.383.390	-15.964.406	-3.058.688	-8.694.674
3.03	Resultado Bruto	1.604.670	4.847.179	478.347	1.544.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.180.362	-3.272.788	-361.824	-1.040.487
3.04.01	Despesas com Vendas	-960.705	-2.724.786	-436.421	-1.238.666
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.850	-248.610	-66.915	-168.777
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.647	94.399	-11.902	119.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-170.454	-414.049	-45.613	-244.385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.000	20.258	199.027	492.013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	424.308	1.574.391	116.523	504.118
3.06	Resultado Financeiro	-99.852	-569.301	-83.350	-347.391
3.06.01	Receitas Financeiras	93.286	358.273	1.999	166.765
3.06.02	Despesas Financeiras	-193.138	-927.574	-85.349	-514.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	324.456	1.005.090	33.173	156.727
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.441	-151.103	57.699	93.731
3.08.01	Corrente	-3.820	-3.820	-716	-716
3.08.02	Diferido	-33.621	-147.283	58.415	94.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	287.015	853.987	90.872	250.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	287.015	853.987	90.872	250.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32970	0,98099	0,10451	0,28806
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32942	0,98016	0,10449	0,28799

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	287.015	853.987	90.872	250.458
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.637	-164.533	41.593	-78.908
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-9.709	-22.387	-3.788	-3.365
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	1.777	-22.245	4.948	11.539
4.02.03	Ganhos (Perdas) Não Realizadas de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	38.451	-106.068	48.661	-62.403
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-3.882	-13.833	-8.228	-24.679
4.03	Resultado Abrangente do Período	313.652	689.454	132.465	171.550

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.144.497	663.716
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.553.212	432.066
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	853.987	250.458
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	823.204	353.595
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-97.103	-38.569
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	147.283	-94.447
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	170.873	47.969
6.01.01.07	Outras Provisões	-38.574	-34.930
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	713.800	339.681
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-20.258	-492.013
6.01.01.10	Resultado na Alienação do TCD	0	100.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.408.715	231.650
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	159.195	-232.669
6.01.02.02	Estoques	-577.198	-315.889
6.01.02.03	Fornecedores	170.248	276.352
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-152.666	-76.011
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-853.898	333.702
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-1.250.140
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	87.788	1.821.047
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-71.914	-27.486
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-266.614	-130.184
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	22.287	8.989
6.01.02.14	Ativos Biológicos	74.057	-176.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.179.840	-826.151
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-10.056	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-854.259	-655.407
6.02.07	Recebimento pela Alienação do Imobilizado	172.901	8.819
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-104.359	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-2.287	-3.331
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-381.780	-165.623
6.02.14	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-10.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-240.351	479.875
6.03.01	Financiamentos Tomados	2.773.762	2.475.956
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-2.393.396	-1.544.291
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-579.050	-439.790
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	0	-12.000
6.03.06	Aquisição/Alienação de Ações para Tesouraria	-41.667	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.309	8.064
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-258.385	325.504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	907.919	68.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	649.534	394.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.058	-45.300	-359.000	0	-405.358
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.697	0	0	0	21.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	36.967	0	0	0	36.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	18.912	0	0	0	18.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	853.987	-164.533	689.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	853.987	0	853.987
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.533	-164.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168.294	-168.294
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	62.226	62.226
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-22.245	-22.245
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-13.833	-13.833
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-22.387	-22.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	80.613	-80.613	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	80.613	-80.613	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	16.932	2.296.392	414.374	-365.545	14.822.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.422	0	-100.000	0	-82.578
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.595	0	0	0	16.595
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	250.458	-78.908	171.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	250.458	0	250.458
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.908	-78.908
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-86.800	-86.800
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.397	24.397
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	11.539	11.539
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-24.679	-24.679
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-3.365	-3.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	49.189	-49.189	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	49.189	-49.189	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.361	1.809.635	101.269	-240.424	14.159.312

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	23.330.002	11.499.776
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.849.094	11.164.908
7.01.02	Outras Receitas	-166.603	-229.625
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	640.362	556.490
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.149	8.003
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.415.139	-8.563.861
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.894.181	-7.160.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.529.406	-1.409.708
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.448	6.069
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.914.863	2.935.915
7.04	Retenções	-823.204	-353.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-823.204	-353.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.091.659	2.582.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	383.894	747.387
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.258	492.013
7.06.02	Receitas Financeiras	358.273	166.765
7.06.03	Outros	5.363	88.609
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.475.553	3.329.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.475.553	3.329.707
7.08.01	Pessoal	2.986.596	1.351.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.298.720	1.033.657
7.08.01.02	Benefícios	531.052	241.232
7.08.01.03	F.G.T.S.	156.824	76.462
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.485.818	1.124.356
7.08.02.01	Federais	1.241.777	516.558
7.08.02.02	Estaduais	1.222.199	595.272
7.08.02.03	Municipais	21.842	12.526
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.149.152	603.542
7.08.03.01	Juros	965.127	527.842
7.08.03.02	Aluguéis	184.025	75.700
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	853.987	250.458
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	359.000	100.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	494.987	150.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	31.934.877	30.772.248
1.01	Ativo Circulante	12.343.638	11.589.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.275.108	1.930.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	500.019	621.908
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	475.231	553.755
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	203.667	280.693
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	271.564	273.062
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	24.788	68.153
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	24.788	68.153
1.01.03	Contas a Receber	2.899.882	3.208.619
1.01.03.01	Clientes	2.762.403	3.131.198
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	137.479	77.421
1.01.04	Estoques	3.649.424	3.018.576
1.01.05	Ativos Biológicos	1.296.640	1.370.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.282.234	964.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.282.234	964.769
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	440.331	474.416
1.01.08.03	Outros	440.331	474.416
1.01.08.03.02	Derivativos	14.989	33.200
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	86.763	41.172
1.01.08.03.05	Outros	338.579	400.044
1.02	Ativo Não Circulante	19.591.239	19.182.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.719.060	3.723.249
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	54.724	74.458
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	54.724	74.458
1.02.01.03	Contas a Receber	302.928	163.431
1.02.01.03.01	Clientes	11.744	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	291.184	152.303
1.02.01.05	Ativos Biológicos	445.007	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	667.775	724.942
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	667.775	724.942
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.248.626	2.332.228
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	437.750	365.301
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	910.095	1.141.797
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	261.812	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	104.056	93.014
1.02.01.09.08	Outros	534.913	447.236
1.02.02	Investimentos	99.301	36.658
1.02.02.01	Participações Societárias	99.301	36.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	96.977	34.711
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.324	1.947
1.02.03	Imobilizado	11.021.943	10.670.700
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.904.273	9.647.038
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	256.291	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	861.379	877.857
1.02.04	Intangível	4.750.935	4.751.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01	Intangíveis	4.750.935	4.751.661
1.02.04.01.02	Software	138.017	136.916
1.02.04.01.03	Marcas	1.304.920	1.305.937
1.02.04.01.04	Outros	191.219	207.929
1.02.04.01.05	Ágio	3.102.479	3.083.263
1.02.04.01.06	Software Arrendado	14.300	17.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	31.934.877	30.772.248
2.01	Passivo Circulante	7.687.982	7.481.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.316	134.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.256	21.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.060	113.474
2.01.02	Fornecedores	3.450.730	3.381.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.958.482	2.901.516
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	492.248	479.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	189.105	227.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.990	98.637
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.494	13.547
2.01.03.01.02	Outras Federais	53.496	85.090
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	119.044	126.765
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.071	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.576.487	2.440.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.576.487	2.440.782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.219.344	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	357.143	761.170
2.01.05	Outras Obrigações	725.075	814.038
2.01.05.02	Outros	725.075	814.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.811	160.020
2.01.05.02.04	Derivativos	331.448	253.420
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	143.623	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	248.193	323.663
2.01.06	Provisões	633.269	482.603
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.531	173.916
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	19.594	24.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	117.631	122.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	15.306	27.846
2.01.06.02	Outras Provisões	480.738	308.687
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	461.857	291.273
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	18.881	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	9.382.648	8.714.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.236.607	7.077.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.236.607	7.077.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.730.789	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.505.818	4.867.231
2.02.02	Outras Obrigações	992.414	561.900
2.02.02.02	Outros	992.414	561.900
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	992.414	561.900
2.02.03	Tributos Diferidos	22.801	27.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.801	27.792
2.02.04	Provisões	1.130.826	1.047.345
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	820.202	760.913
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	188.162	155.542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.562	12.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	29.896	22.525
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	565.582	570.473
2.02.04.02	Outras Provisões	310.624	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	310.624	286.432
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.864.247	14.576.040
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	16.932	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	67.160	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-93.574	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	26.653	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.296.392	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.871.560	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	204.586	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	414.374	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-365.545	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-281.960	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-4.021	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-13.381	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-66.183	-52.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	41.623	37.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.578.450	22.312.793	7.192.488	20.371.737
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.666.151	-16.826.535	-5.666.573	-16.013.183
3.03	Resultado Bruto	1.912.299	5.486.258	1.525.915	4.358.554
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.447.851	-3.988.238	-1.293.820	-3.577.841
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.173.160	-3.315.337	-1.101.517	-3.115.936
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.595	-338.786	-95.115	-275.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.934	102.642	8.695	158.242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-181.080	-444.405	-110.072	-359.799
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.950	7.648	4.189	14.992
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	464.448	1.498.020	232.095	780.713
3.06	Resultado Financeiro	-127.127	-487.868	-117.210	-479.650
3.06.01	Receitas Financeiras	313.322	943.987	106.915	765.683
3.06.02	Despesas Financeiras	-440.449	-1.431.855	-224.125	-1.245.333
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	337.321	1.010.152	114.885	301.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.870	-151.523	-26.137	-48.232
3.08.01	Corrente	-17.377	-19.304	-53.923	-97.200
3.08.02	Diferido	-26.493	-132.219	27.786	48.968
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	293.451	858.629	88.748	252.831
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	293.451	858.629	88.748	252.831
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	287.015	853.987	90.872	250.458
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.436	4.642	-2.124	2.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32970	0,98099	0,10451	0,28806
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32942	0,98016	0,10449	0,28799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	293.451	858.629	88.748	252.831
4.02	Outros Resultados Abrangentes	26.637	-164.533	41.593	-78.908
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-9.709	-22.387	-3.788	-3.365
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	1.777	-22.245	4.948	11.539
4.02.03	Ganhos (Perdas) Não Realizadas de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	38.451	-106.068	48.661	-62.403
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-3.882	-13.833	-8.228	-24.679
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	320.088	694.096	130.341	173.923
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	313.652	689.454	132.465	171.550
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.436	4.642	-2.124	2.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.280.249	1.660.555
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.698.074	1.823.795
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	853.987	250.458
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	4.642	2.373
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	865.384	719.341
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	-89.586	-25.257
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	132.219	-48.968
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	168.843	93.188
6.01.01.07	Outras Provisões	-35.824	20.595
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	806.057	722.697
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-7.648	-14.992
6.01.01.10	Resultado na Alienação do TCD	0	104.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-417.825	-163.240
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	394.352	544.493
6.01.02.02	Estoques	-626.375	-783.292
6.01.02.03	Fornecedores	202.680	529.580
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-152.723	-134.520
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	77.845	-494.298
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-2.528.809
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	89.207	3.339.931
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-1.595
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	10.596
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-94.421	-17.863
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-403.526	-373.341
6.01.02.12	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.510	-31.841
6.01.02.13	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	22.287	8.989
6.01.02.14	Ativos Biológicos	74.359	-231.270
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.147.932	-1.697.686
6.02.01	Aplicações Financeiras	-314.991	-48.619
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	402.867	70.078
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-113.535	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	122.595	0
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-11.042	-10.739
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-918.042	-1.350.776
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	174.229	20.809
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-17.500	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-36.272	-6.239
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-381.780	-359.296
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-54.461	-2.295
6.02.14	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-10.609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-854.429	147.568
6.03.01	Financiamento Tomados	3.015.359	3.882.268
6.03.02	Pagamento de Financiamento	-3.249.071	-3.294.910
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-579.050	-439.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.06	Aquisição/Alienação de Ações para Tesouraria	-41.667	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	66.527	29.477
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	344.415	139.914
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.693	1.366.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.275.108	1.506.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.058	-45.300	-359.000	0	-405.358	-531	-405.889
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.697	0	0	0	21.697	0	21.697
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	36.967	0	0	0	36.967	0	36.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-359.000	0	-359.000	0	-359.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	18.912	0	0	0	18.912	0	18.912
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-531	-531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	853.987	-164.533	689.454	4.642	694.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	853.987	0	853.987	4.642	858.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164.533	-164.533	0	-164.533
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-168.294	-168.294	0	-168.294
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	62.226	62.226	0	62.226
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-22.245	-22.245	0	-22.245
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-13.833	-13.833	0	-13.833
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-22.387	-22.387	0	-22.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	80.613	-80.613	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	80.613	-80.613	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	16.932	2.296.392	414.374	-365.545	14.822.624	41.623	14.864.247

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.422	0	-100.000	0	-82.578	2.642	-79.936
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.595	0	0	0	16.595	0	16.595
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	691	0	0	0	691	0	691
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.000	0	-100.000	0	-100.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	136	0	0	0	136	0	136
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	2.642	2.642
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	250.458	-78.908	171.550	2.373	173.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	250.458	0	250.458	2.373	252.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.908	-78.908	0	-78.908
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-86.800	-86.800	0	-86.800
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.397	24.397	0	24.397
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	11.539	11.539	0	11.539
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-24.679	-24.679	0	-24.679
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-3.365	-3.365	0	-3.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	49.189	-49.189	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	49.189	-49.189	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.361	1.809.635	101.269	-240.424	14.159.312	44.592	14.203.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	25.117.589	23.118.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.594.519	22.321.785
7.01.02	Outras Receitas	-181.420	-247.698
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	687.909	1.091.342
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.581	-47.129
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.657.105	-16.072.566
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.549.821	-12.864.170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.116.614	-3.222.955
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.330	14.559
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.460.484	7.045.734
7.04	Retenções	-865.384	-719.341
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-865.384	-719.341
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.595.100	6.326.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	957.003	869.306
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.648	14.992
7.06.02	Receitas Financeiras	943.987	765.683
7.06.03	Outros	5.368	88.631
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.552.103	7.195.699
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.552.103	7.195.699
7.08.01	Pessoal	3.269.589	2.904.210
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.552.643	2.242.103
7.08.01.02	Benefícios	557.217	511.294
7.08.01.03	F.G.T.S.	159.729	150.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.746.816	2.575.731
7.08.02.01	Federais	1.441.092	1.493.134
7.08.02.02	Estaduais	1.272.506	1.058.789
7.08.02.03	Municipais	33.218	23.808
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.677.069	1.462.927
7.08.03.01	Juros	1.470.805	1.284.659
7.08.03.02	Aluguéis	206.264	178.268
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	858.629	252.831
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	359.000	100.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	494.987	150.458
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.642	2.373

Valor de Mercado

R\$ 47,1 bilhões
US\$ 21,4 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 54,00
BRFS US\$ 24,53

Ações emitidas:

872.473.246 ações
ordinárias
2.159.204 ações em
tesouraria

Base: 30/09/2013

Webcast

Data: 29/10/2013
09h Português/Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no
Brasil: +55 11 21048901
Dial-in com conexões nos
Estados Unidos: +1 786
9246977
www.brf-br.com/ri

Contatos RI:**Leopoldo Saboya**

Vice-Presidente de Finanças,
Administração e RI

Christiane Assis

Diretora de Relações com
Investidores

55 11 23225286
acoes@brf-br.com
www.brf-br.com/ri

Senhores Acionistas,

O terceiro trimestre do ano foi marcado pelo anúncio da nova estrutura organizacional da BRF, que terá a responsabilidade de executar um ambicioso Plano de Aceleração para tornar a empresa uma referência global em seu segmento de atuação, seja em aspectos de operações, gestão e cultura corporativa, como também em performance financeira. Uma das grandes metas do Plano, conforme divulgamos ao mercado no último dia 14 de agosto será a geração, a ser obtida gradualmente, de um incremento de R\$ 1,9 bilhão em Resultado Operacional a partir de 2016. Até o momento, estamos em linha com esse plano.

Outro importante pilar do novo ciclo de gestão é a inversão do modelo de atuação da Companhia, que passa a ser muito mais voltado para o mercado do que orientado pela atividade industrial. Para se consolidar como uma empresa que constrói valor a partir da força de suas marcas e da inovação de seus produtos, tornando-se menos sensível ao estreitamento de margens das commodities, a BRF deverá ter seu vetor de crescimento ditado cada vez mais pelas demandas do consumidor. Isso será possível através de uma estratégia segmentada de preços, com foco na *clusterização* de clientes e em agregação de valor através de inovações.

No que tange aos resultados financeiros, não obstante um desempenho bastante favorável se comparado com o ano anterior e a nossa demonstração de resiliência frente a um cenário doméstico ainda desafiador, o fato é que o desempenho ficou abaixo da nossa expectativa. A receita líquida consolidada cresceu 5,4%, para R\$ 7,6 bilhões, em relação ao mesmo período de 2012. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 911 milhões – um crescimento de 61,2% com margem EBITDA de 12,0%, ante 7,9%, apresentada no 3T12. O EBITDA, por sua vez, alcançou R\$ 753,9 milhões, 58,2% acima do mesmo período do ano anterior. O lucro líquido atingiu R\$ 287,0 milhões, saindo de 1,3% para 3,8% de margem líquida. A geração de caixa cresceu substancialmente, como reflexo do próprio resultado operacional associado à gestão do capital, resultando em diminuição da alavancagem da empresa.

Já em comparação com o 2T13, os resultados no mercado interno apresentaram uma discreta melhora. No mercado externo, fomos impactados pelo aumento da oferta em algumas regiões, em especial a do Oriente Médio, além de fortes chuvas no mês de setembro, que causaram alagamentos na região portuária do sul do Brasil, impedindo o embarque de mercadorias da companhia.

Outros destaques do período foram: o volume financeiro de ações negociadas, que atingiu a média de US\$ 80 milhões/dia no 3T13, 6% superior ao mesmo período do ano anterior e a escolha da BRF para integrar o novo índice do Pacto Global da ONU e o *Dow Jones Sustainability Index Emerging Markets* pelo segundo ano consecutivo.

A Companhia está vivendo seu ciclo de planejamento estratégico visando definir a agenda e principais *drivers* de crescimento e rentabilidade até 2017. Esse exercício também será fundamental para promover o alinhamento de todas as lideranças em torno dos nossos objetivos comuns. Estamos plenamente confiantes na capacidade da BRF conquistar esses objetivos e se tornar uma das grandes líderes globais de seu mercado.

São Paulo, 28 de outubro de 2013.

Abilio dos Santos Diniz
Presidente do Conselho
De Administração

Cláudio Galeazzi
Diretor Presidente

3º Trimestre 2013 (3T13)

- A receita líquida totalizou R\$7,6 bilhões, com crescimento de 5,4%, em relação ao 3T12, em um ambiente que segue desafiador no mercado interno, que comprometeu volumes, e um mercado externo com preços beneficiados pela desvalorização do câmbio dentro do período.
- O volume total de vendas do período alcançou 1,4 milhões de toneladas, 10,5% menor que o mesmo período do ano anterior.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão, 25,3% superior ao 3T12 devido ao reposicionamento de preços diante da nova realidade de custos e melhorias dos mercados internacionais, com aumento da margem bruta de 21,2% para 25,2%.
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 911,0 milhões, 61,2% acima do 3T12, alcançando 12,0% ante 7,9% no ano anterior devido à recuperação gradual das exportações, e melhoria da margem operacional dos negócios do mercado interno. O EBITDA alcançou R\$ 753,9 milhões no trimestre (58,2% acima do 3T12), com margem EBITDA de 9,9% ante 6,6%.
- O lucro líquido foi de R\$ 287,0 milhões ante um resultado líquido de R\$ 90,9 milhões verificados no 3T12 devido a menor geração de resultados naquele período.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 80,0 milhões/dia no trimestre, 6% superior ao mesmo período do ano anterior.

Resultado - R\$ Milhões	3T13	3T12	var. %
Receita Líquida	7.578	7.192	5
MI	4.269	4.087	4
ME	3.309	3.106	7
Lucro Bruto	1.912	1.526	25
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,2%</i>	<i>21,2%</i>	400 bps
EBIT	464	232	100
Resultado Líquido	287	91	216
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,3%</i>	250 bps
EBITDA	754	476	58
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,9%</i>	<i>6,6%</i>	330 bps
EBITDA ajustado	911	565	61
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,9%</i>	410 bps
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,33	0,10	230

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Acumulado 2013 (9M13)

- A receita líquida totalizou R\$ 22,3 bilhões, com crescimento de 9,5%, gerados pela performance de vendas atingidas nos segmentos de atuação, apesar das alienações de ativos necessárias ao cumprimento do TCD em sua maioria ocorridos no 2T12 sendo finalizado no 3T12.
- O volume total de vendas do período alcançou 4,4 milhões de toneladas, 7,2% menor que o mesmo período do ano anterior.
- O lucro bruto totalizou R\$ 5,5 bilhões, 25,9% superior devido a melhora de performance dos mercados e arrefecimento da pressão de custos, atingindo um ganho de 3,2 p.p de margem bruta.
- EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,7 bilhões, 60,8% superior ao 9M12, com margem EBITDA ajustada de 12,0% ante 8,2% dos 9M12. O EBITDA alcançou R\$ 2,4 bilhões nos primeiros nove meses (57,5% acima), com margem EBITDA de 10,6% ante 7,4%.
- O lucro líquido foi de R\$ 854,0 milhões ante um resultado líquido de R\$ 250,5 milhões registrados nos 9M12 – 241,0% de aumento, atingindo margem líquida de 3,8% ante 1,2%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 84,3 milhões/dia no ano, 9% superior ao mesmo período de 2012.

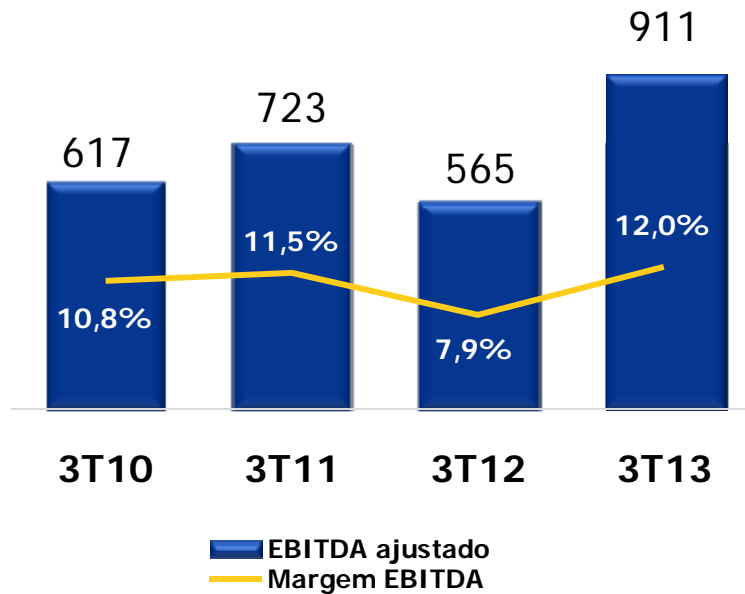
Resultado - R\$ Milhões	9M13	9M12	var. %
Receita Líquida	22.313	20.372	10
MI	12.440	11.973	4
ME	9.873	8.399	18
Lucro Bruto	5.486	4.359	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>24,6%</i>	<i>21,4%</i>	320 bps
EBIT	1.498	781	92
Resultado Líquido	854	250	241
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,2%</i>	260 bps
EBITDA	2.359	1.498	57
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,6%</i>	<i>7,4%</i>	320 bps
EBITDA ajustado	2.673	1.662	61
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,0%</i>	<i>8,2%</i>	380 bps
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,98	0,29	238

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

As variações comentadas neste relatório são comparações ao acumulado de 2013 (9M13) em relação ao acumulado de 2012 (9M12) ou do 3º trimestre de 2013 (3T13) com o 3º trimestre de 2012 (3T12), conforme especificado.

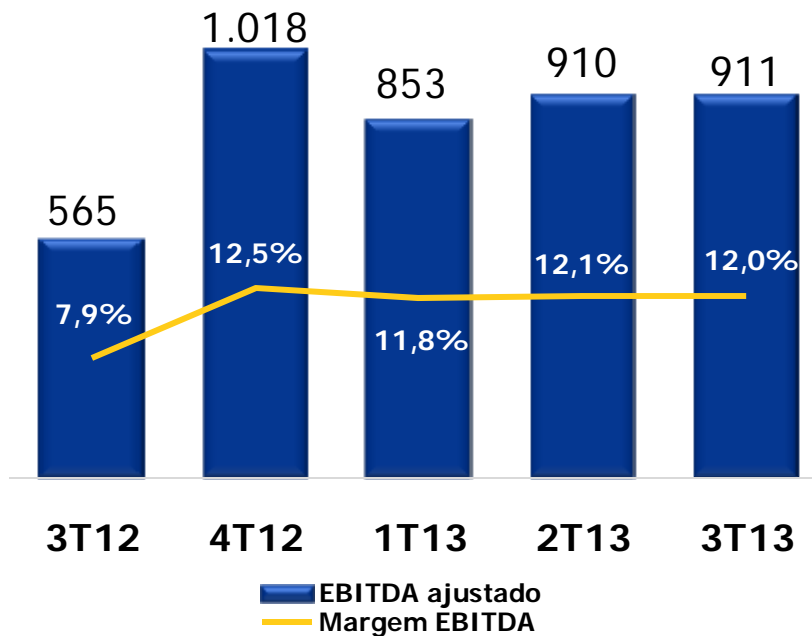
EBITDA ajustado – Histórico do 3º Trimestre

(R\$ milhões)



EBITDA ajustado – Histórico trimestral

(R\$ milhões)



Plano de Aceleração ao Crescimento

Em abril, após a eleição do Conselho de Administração, a administração da BRF iniciou um trabalho, visando buscar oportunidades de agregação de valor para a Companhia. Como resultado, o Conselho de Administração aprovou as seguintes medidas:

1. Revisão da Estrutura Administrativa

A Estrutura Administrativa da Companhia passou a ser matricial e dividida em: (i) cinco áreas globais, responsáveis pela definição de políticas e diretrizes, a saber: 1. Marketing e Inovação; 2. Finanças, Administração e RI; 3. Recursos Humanos; 4. Operações; 5. Planejamento Integrado e Controle de Gestão; (ii) duas áreas responsáveis pelas regiões de negócios nos mercados brasileiros e internacionais, com foco no aumento de Market Share e no desenvolvimento e expansão das regiões de negócios.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2. Programa de Aceleração de Novos Negócios

Foram constituídas quatro frentes de trabalho formadas por executivos da Companhia e coordenadas pela consultoria Galeazzi & Associados. As principais oportunidades de melhorias identificadas residem nos seguintes processos:

- 1) **Gerar demanda:** Novo *Go To Market*; Aumento da produtividade de vendas; Melhoria da gestão dos itens com *shelf life* curto; Otimização da rentabilidade do portfólio de produtos; Mudança na governança e na inteligência de *pricing*.

- 2) **Planejar:** Aceleração da captura dos benefícios dos projetos de melhoria operacional; Otimização Logística; Melhorias do processo de programação da produção; Redução da complexidade na distribuição; Redução de estoques de produtos acabados; Otimização dos investimentos – foco em ativos estratégicos.
- 3) **Suportar:** Revisão dos escopos de áreas administrativas; Revisão dos sites administrativos, comerciais e CDs; Análise de despesas gerais e *overhead*.
- 4) **Prover:** Melhoria da produtividade fabril e logística; Revisão do "*footprint*" fabril e conseqüentemente da malha logística; Otimização da infra-estrutura logística e de sistemas; Otimização dos processos de compras.

Com base em dados preliminares ora conhecidos pela administração, a Companhia estima que as oportunidades identificadas poderão ser atingidas gradualmente, o que importaria em resultado operacional, caso alcançado, de até R\$ 1,9 bilhão por ano, a partir de 2016. Para que os resultados acima estimados sejam alcançados, há necessidade de aprovação de investimentos de cerca de R\$ 800 milhões nos próximos três anos.

Até o presente momento o plano esta sendo executado conforme planejado e os resultados estão em linha com o esperado.

Exportações Brasileiras

No período, as exportações brasileiras de carne suína e de carne bovina apresentaram desempenho sensivelmente superior em comparação ao 2T13, tanto em relação a volume quanto a receita. Os embarques de carne de frango mostraram leve redução no período, por outro lado, na comparação com o mesmo trimestre de 2012 houve crescimento em volume bem como em receita. No acumulado do ano, as exportações de frango mostraram crescimento da receita em decorrência do aumento do preço médio, a despeito da queda de volumes. No caso da carne suína, houve redução tanto em volume quanto em faturamento, e a carne bovina apresentou avanço em ambos os parâmetros.

As exportações brasileiras de carne de frango no 3T13 totalizaram 974 mil toneladas, 4,2% acima do 3T12, porém 1,5% abaixo do 2T13. Em receita dolarizada, o trimestre se encerrou 5,5% acima do mesmo período de 2012, contudo, 12,4% abaixo do trimestre anterior. No acumulado do ano, os volumes totalizaram 2,9 milhões de toneladas, 2% menor ao mesmo período do ano passado. Arábia Saudita, Japão e Hong Kong continuaram representando a maior parcela das exportações. Vale informar que em agosto tiveram início as exportações de frango inteiro e cortes de frango ao México.

Os volumes de carne suína embarcados no 3T13 somaram 149 mil toneladas, com crescimento de 23,9% em comparação ao 2T13, apesar de queda de 6,7% se comparado ao mesmo período de 2012. O desempenho em receita dolarizada acompanhou esse movimento: 22,8% superior na comparação 3T13 vs 2T13, todavia, com redução de 4,4% frente ao 3T12. O bom desempenho se deu, primordialmente, à recuperação do ritmo das exportações à Ucrânia. No acumulado do ano a queda tanto em receita quanto em volume (9,1% e 6,9%, respectivamente) ocorreu devido a Ucrânia, que apresentou redução de 45%, bem como à Argentina, que sofreu queda de 37%. Importante ressaltar que em Julho aconteceu o primeiro embarque de carne suína *in natura* ao Japão. Foram 24 toneladas de cortes nobres e de alto valor, exportados pela BRF. O volume ainda é pequeno, mas o mercado japonês oferece grande potencial.

A carne bovina continuou apresentando crescimento. Os embarques no 3T13 totalizaram 410 mil toneladas, aumento de 15,8% vs 2T13 e de 16,7% vs 3T12. Em receita dolarizada, o total do trimestre ficou 14,5% acima do 2T13 e 11,7% acima do 3T12. No acumulado do ano, as exportações brasileiras para Hong Kong e Venezuela foram os grandes destaques em relação a igual período do ano passado, sendo que os volumes de carne *in natura* para Hong Kong totalizaram 162,1 mil toneladas e, para a Venezuela, 96,7 mil toneladas.

Consumo Interno

Com as últimas movimentações do Copom, que apontaram elevação na taxa Selic, espera-se que a inflação no país até final do ano se mantenha abaixo do teto da meta, que é de 6,5%. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado 12 meses até Setembro/13 fechou em 5,86%, já refletindo essa tentativa de controle da inflação interna do país, em Junho/13 o índice acumulado 12 meses chegou a 6,7%. O índice acumulado 12 meses para inflação de alimentos e bebidas também segue tendência semelhante: 9,23% em Setembro/13, chegando a atingir 12,80% em Junho/13. No comércio varejista restrito, que exclui vendas de materiais de construção e de veículos, a elevação dos preços no primeiro semestre do ano acelerou a expansão do faturamento nesse segmento. Entretanto, a provável descompressão de preços até final do ano deve aumentar o volume de vendas nos próximos meses, conforme leitura da LCA Consultoria.

Ainda como elemento determinante de consumo, espera-se que a inadimplência das famílias permaneça em queda moderada até final do ano. Além disso, segundo a consultoria, é esperado que a confiança do consumidor voltará a subir com mais força nos próximos meses por conta da provável melhora nas contratações formais.

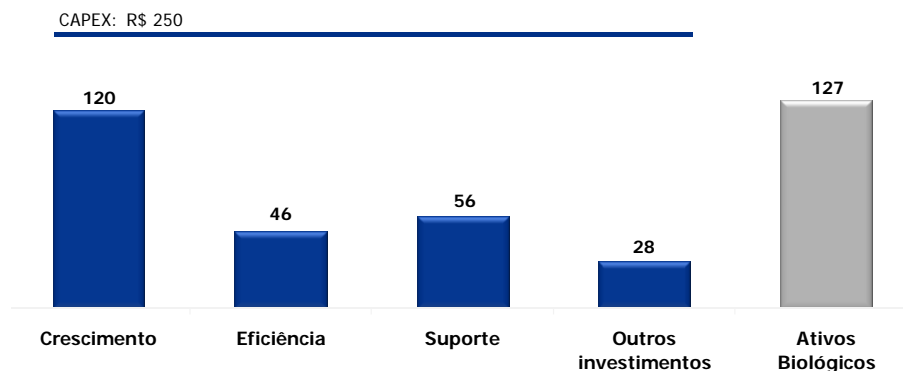
Investimentos

Os investimentos em *Capex* realizados no trimestre totalizaram R\$377 milhões, ficando 30% inferior ao ano anterior e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência e suporte. Estão considerados neste montante R\$ 127 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes), para suprir os projetos de crescimento. No acumulado, os investimentos totalizaram R\$ 1,4 bilhão, sendo que R\$ 382 milhões deste total foram investimentos realizados em ativos biológicos.

Os principais desembolsos foram direcionados para investimentos de aumento de capacidade produtiva em Lucas do Rio Verde (MT), Videira (SC), Ponta Grossa (PR), Capinzal (SC), Tatuí (SP) e Uberlândia (MG); construções das novas fábricas de margarinas (Vitória do Santo Antão-PE); queijos (Três de Maio- RS); UHT (Barra do Piraí -RJ); ampliação dos abatedouros das unidades industriais de Rio Verde (GO), Nova Mutum (MT), Lucas do Rio Verde (MT) e Dourados (MS); centro de distribuição no Rio de Janeiro-RJ e fábrica de processados no Oriente Médio. Além de investimentos nos projetos de automação, melhoria de processos, ampliação de linhas e suporte.

Investimentos

(R\$ milhões)



Produção

Foram produzidas 1,4 milhões de toneladas de alimentos no trimestre, volume 4,8% inferior ao registrado no 3T12, devido ao TCD e redução de produtos lácteos, em particular no leite UHT, seguindo uma decisão estratégica para foco em rentabilidade.

A produção da Quickfood na Argentina passou a ser consolidada em julho/2012, registrados em carnes e outros produtos processados.

Produção	3T13	3T12	var. %	9M13	9M12	var. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	461	447	3	1.362	1.343	1
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.492	2.616	(5)	7.414	8.167	(9)
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.053	1.079	(2)	3.113	3.205	(3)
Lácteos	208	254	(18)	609	770	(21)
Outros Produtos Processados	135	133	2	378	364	4
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.792	2.947	(5)	8.404	8.916	(6)

Lançamentos e Investimentos em Marketing

Visando a ampliação de portfólio, o reposicionamento das marcas e categorias e a agregação de valor, foram lançados 41 novos produtos no terceiro trimestre, sendo: *Food Services* - 9; mercado doméstico - 19; exportações - 11; e 2 no segmento de lácteos. No ano, os lançamentos totalizaram 169 novos produtos a disposição dos consumidores.

Com o objetivo de recuperar o volume cedido no TCD, a linha de hambúrgueres lançou o "Hambúrguer Sadia Bovino Sabor Picanha" com tamanho diferenciado de 90g. É preparado com carne moída temperada com um aroma que confere o sabor de picanha, preferido dos brasileiros.

Na linha de pratos prontos, houve o lançamento da categoria "Arroz e Mais". Dentre as opções estão arroz com peito de peru e ervilhas ao molho branco, arroz com calabresa e tomate seco ao molho de queijos & arroz com frango e creme de milho. O arroz, além de ser a base da alimentação do brasileiro, é uma boa fonte de sais minerais e vitaminas.

A Sadia inovou também no mercado de pizzas lançando a linha "Pizzeria". Essa linha é mais uma opção para os amantes de pizza. Utilizando uma nova tecnologia no mercado, ela possui uma massa que passa por um processo de fermentação de 12

horas, deixando-a muito mais macia e saborosa. É produzida com molho de tomate especial, leva muito mais recheio, além de ser assada em forno de pedra. A expectativa desse projeto é agregar valor à categoria de Pizzas Congeladas, oferecendo um diferencial em relação aos concorrentes e expandindo o mercado. São três sabores: “Calabresa, Frango com Catupiry e Quatro Queijos.”

A Sadia e o Judô– A Sadia anunciou, no início de junho, a renovação de seu contrato de patrocínio à CBJ, válida até maio de 2015 e renováveis automaticamente. Além do investimento direto, a Sadia também fornecerá produtos para a CBJ e investirá em projetos incentivados, tais como, o Avança Judô, que atende crianças carentes em alguns locais do Brasil.

BRF anuncia patrocínio à CBF – A BRF é a mais nova patrocinadora da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O contrato terá validade até 2022 e envolve a seleção principal e todas as demais categorias mantidas pela CBF, em nível global. A marca escolhida para estampar os uniformes da Seleção Brasileira e demais pontos de exposição foi a Sadia, líder no mercado brasileiro e principal marca da BRF no mercado externo.

Marcas BRF

Em pesquisas realizadas para monitoramento das marcas no 1º. Semestre de 2013, Sadia e Perdigão seguem como as marcas líderes na declaração de consumo nas categorias de frios e embutidos e congelados.

Sadia segue como a primeira escolha de 6 em cada 10 consumidores brasileiros, em ambas as categorias, além de ser a marca mais lembrada para 61% dos consumidores de congelados e 48% dos consumidores de frios e embutidos.

O *equity* das marcas Sadia e Perdigão segue superior às demais marcas dos mercados em que atuam, apresentando alta fidelização dos consumidores, a partir da experimentação de seus produtos.

Ainda, em recente pesquisa para avaliação do mundial de Judô, Sadia é mencionada como uma das marcas mais associadas ao patrocínio do Judô Brasileiro.

MERCADO INTERNO

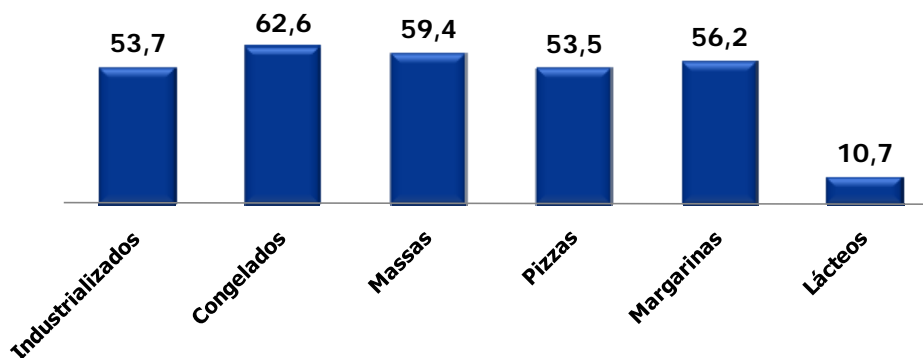
No 3T13, as receitas no mercado interno atingiram R\$ 3,2 bilhões, 3,4% superior, mesmo com volumes 16,3% menores, devido ao ambiente de consumo mais retraído. Os preços médios cresceram 23,6%, enquanto os custos médios estiveram 17,7% acima, resultado referente à melhoria de portfólio e principalmente repasse da inflação. O resultado operacional atingiu R\$ 274,9 milhões, 49,5% superior, registrando a margem operacional de 8,6% ante 6,0%, um ganho de 2,6 pontos percentuais no trimestre. Dentro desta análise do mercado interno estão as vendas diversas que tiveram variações significativas de preço e de volumes no período. Se expurgarmos as vendas diversas da análise, os números refletem melhor o que foi

vivenciado no mercado doméstico com ROL de R\$ 3,0 bilhões, 4,6% acima do mesmo período do ano anterior com queda de 6,1% de volumes e aumento de 11,3% de preços médios.

O mercado doméstico consolidado nos 9M13 totalizou receita de R\$ 9,4 bilhões, 3,9% superior, com volumes 11,8% menores, preços médios 17,9% superiores e custos médios 12,8% maiores, registrando lucro operacional de R\$ 917,1 milhões neste segmento, 41,2% superior, passando a margem operacional para 9,8% ante 7,2% dos 9M12. Se fizermos a mesma análise e retirarmos as vendas diversas dos números do mercado interno passamos para uma ROL de R\$ 8,7 bilhões nos 9M13, aumento de 3,4% comparada ao período anterior, com volumes 10,1% menores e preço médio 15,0% superior.

Nas duas visões, com e sem vendas diversas, nos dois períodos analisados, o lucro operacional não tem alterações significativas.

Market Share – Valor %



Lácteos, processados e massas: base jun/jul

Pizzas e margarinas: base jul/ago

Fonte: AC Nielsen

MERCADO EXTERNO

Alguns importantes acontecimentos delinearam um cenário favorável para o Mercado Externo no trimestre, como a recuperação do ritmo de exportações à Ucrânia e a aproximação das negociações de final de ano em alguns mercados. A desvalorização do real frente ao dólar no trimestre também contribuiu para a melhora de preços em reais neste segmento.

Contudo, no trimestre, as exportações da BRF apresentaram decréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 608,7 mil toneladas, uma redução de 3,1% e uma receita de R\$ 3,2 bilhões, representando um incremento de 6,3%. Os volumes no período foram afetados por problemas operacionais ocorridos durante o mês de setembro e que fugiram ao controle da Companhia prejudicando o desempenho dos embarques. Fortes chuvas atingiram o porto de Itajaí nos últimos dias do mês e as atividades portuárias ficaram interrompidas por diversos dias.

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Oriente Médio – O período do Ramadã e, em seqüência, do Hajj são momentos de demanda aquecida e boas oportunidades às exportações, porém, no 3T13 a BRF apresentou redução de 7,3% em seu volume de vendas, e 5,3% de ROL, bem como acomodação do preço médio, comparado com mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência dos altos estoques de frango inteiro na região. Apesar deste cenário, as expectativas das exportações brasileiras ao Oriente Médio sinalizam gradual recuperação até o final de 2013.

Extremo Oriente – Ao longo do 3T13, notou-se no Japão gradativa regularização dos estoques locais de produtos importados, e estima-se para o próximo trimestre cenário mais estável. Ademais, em Julho aconteceu o primeiro embarque de carne suína in natura ao país. Foram 24 toneladas de cortes nobres e de alto valor, exportados pela BRF. O volume ainda é pequeno, mas o mercado japonês oferece grande potencial de crescimento. No Extremo Oriente, a aproximação das negociações para o Ano Novo Chinês – que em 2014 ocorrerá em 31 de Janeiro – conferiu boas oportunidades às negociações, tanto que na comparação com o trimestre anterior (3T12) houve crescimento de 2,5% em volumes e 12,6% em receita.

Europa – Acompanhando o movimento do trimestre anterior, o mercado europeu conquistou no 3T13 importante recuperação, com crescimento de 19,4% no preço médio em reais e 6,4% na receita – a despeito da redução em 10,9% dos volumes exportados. Importante destacar que, em Agosto, tiveram início as exportações de empanados da Plusfood ao Oriente Médio. Os volumes ainda são pequenos, mas projeta-se gradual crescimento.

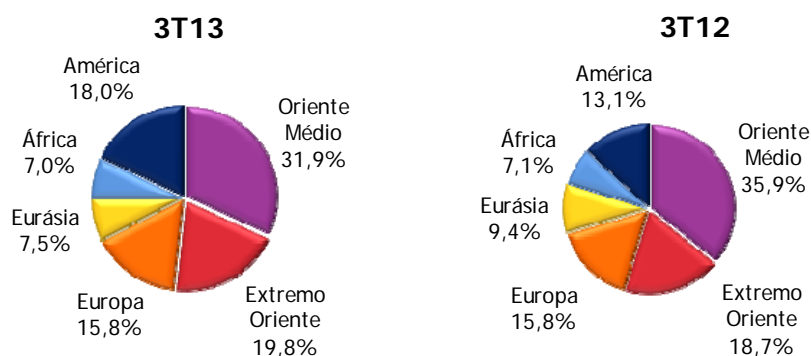
Eurásia – O redirecionamento de volumes de carne suína da Rússia para o Brasil no trimestre, devido a escassez da matéria prima no mercado local, resultou em uma redução de volumes de 33,7% e de receita de 14,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T13 o mercado de Eurásia apresentou desempenho positivo, em com crescimento de 12,2% nos volumes exportados e 30,4% na receita frente ao trimestre anterior. A recuperação do ritmo das exportações à Ucrânia foi o grande destaque do período, mas não se pode deixar de ressaltar também o bom desenvolvimento ocorrido no mercado russo em decorrência da dinâmica de cotas. A BRF não enfrentou problemas de banimento no período.

Américas – Campanhas de *trade-marketing* realizadas no Chile nos meses de Julho e início de Agosto ampliaram o consumo de processados na região e promoveram a marca Sadia entre os consumidores locais. As ações antecederam as Festas Pátrias chilenas, período de demanda aquecida no mercado. Em Setembro, ocorreu a primeira fase de implantação do SAP nas empresas argentinas Avex e Quickfood. Espera-se que as mudanças tragam sinergias aos negócios e tornem os processos cada vez mais eficientes. No 3T13 houve um aumento de 31,2% de volume e 46,6% de receita comparados ao mesmo período do ano anterior.

África e outros países – A aproximação das vendas de final de ano confere aos mercados de África período de alta sazonalidade, e a região apresentou queda de volumes de 4,1%, melhora na receita de 4,5%, com incremento de 8,9% no preço médio. Vale informar que, após meses de indefinições, a África do Sul finalmente publicou em 30 de Setembro o aumento do imposto de importação para a carne de frango. A decisão é unilateral e dissociada do processo de dumping finalizado em dezembro de 2012 com vitória brasileira. O aumento do imposto não terá impactos negativos nas exportações da BRF, já que frango inteiro e cortes com osso (os itens que sofreram maior alteração) não são focos da pauta exportadora da Companhia a este mercado.

Exportações por Região

(% da Receita Operacional Líquida)



LÁCTEOS

A continuidade da estratégia de melhoria do negócio através da busca de mix de maior valor agregado com conseqüente redução da dependência de leites UHT vem trazendo resultados positivos. Com isso, obtivemos um aumento de receita de 9,8% atingindo R\$ 760 milhões, mesmo com volume 16,0% inferior ao 3T12. O preço médio ficou 30,7% acima devido ao repasse do aumento de custos e à melhora do mix. Os custos médios registraram elevação de 25,0% impulsionados pela máxima histórica dos preços de captação de leite no campo. Neste contexto, o resultado operacional totalizou R\$ 34,3 milhões, com margem operacional de 4,5% ante 0,5% negativa registrada no 3T12, expressiva melhora de 5,0 pontos percentuais.

No acumulado, as receitas de Lácteos atingiram R\$ 2,1 bilhões, 3,6% superiores, com uma queda de 17,1% dos volumes, preços médios 24,9% acima e custos 19,2% maiores.

FOOD SERVICES

O mercado de alimentação fora do lar sofreu uma leve desaceleração no último trimestre. Isso porque, embora o índice de confiança do consumidor tenha melhorado em agosto/setembro, o brasileiro ainda está cauteloso ao realizar seus gastos, principalmente os relacionados a lazer, incluindo comer fora de casa.

Em momentos de retração, o consumidor reduz, deixa de fazer refeições fora do lar ou até mesmo diminui o gasto médio a cada saída. Desta forma, a rentabilidade dos transformadores é fortemente impactada, uma vez que o mix de produtos consumidos pelo cliente final apresenta menor valor agregado.

Outros fatores que contribuem para este cenário são os altos custos de matéria prima originados pelo aumento do câmbio com impacto no preço dos grãos, ocupação (aluguéis e taxas) e carga tributária, que continuam pressionando a lucratividade dos estabelecimentos de Food Services e nem sempre são repassados de forma integral aos consumidores no curto prazo.

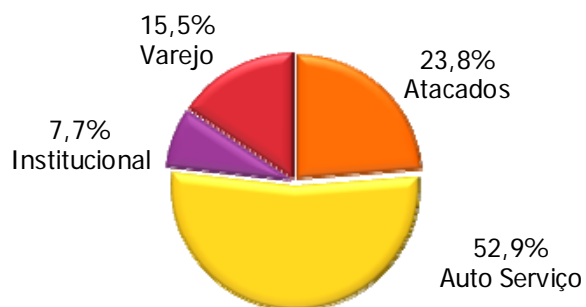
Mesmo diante de um cenário adverso, apresentamos crescimento de vendas 5,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo R\$ 374,5 milhões de faturamento líquido, com volumes 1,4% maiores. O preço médio ficou 4,3% acima e o custo médio 4,6% maior. Registramos R\$ 26,9 milhões de resultado operacional, o que representou uma queda de 0,5 pontos percentuais na margem operacional ao atingir 7,2% contra 7,7% no mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano, as receitas do Food Services atingiram R\$ 1,1 bilhão, 3,8% superiores, com volumes 7,2% menores, preços médios 11,8% acima e custos 9,3% maiores. O lucro operacional atingiu R\$ 114,4 milhões uma melhora de 16,5 % quando comparado ao acumulado do ano anterior, levando a margem operacional de 9,3% para 10,4%.

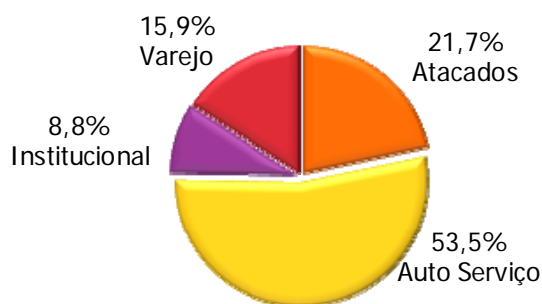
Vendas por Canal

(% da Receita Operacional Líquida)

Canais de distribuição - 3T13



Canais de distribuição - 3T12



Vendas em R\$ milhões e Toneladas (3º Trimestre 2013)

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T13	3T12	var. %	3T13	3T12	var. %
In Natura	108	135	(20)	632	632	-
Aves	73	98	(26)	382	384	-
Suínos/Bovinos	35	37	(4)	250	248	1
Processados	373	377	(1)	2.337	2.209	6
Outras Vendas	55	129	(57)	224	249	(10)
Total	536	641	(16)	3.194	3.090	3

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T13	3T12	var. %	3T13	3T12	var. %
In Natura	497	516	(4)	2.495	2.385	5
Aves	427	437	(2)	1.997	1.919	4
Suínos/Bovinos	70	79	(11)	499	467	7
Processados	112	112	-	754	671	12
Total	609	628	(3)	3.249	3.056	6

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T13	3T12	var. %	3T13	3T12	var. %
Divisão Seca	137	178	(23)	404	374	8
Divisão Refrigerada	65	73	(11)	337	303	11
Outras Vendas	27	22	22	20	16	24
Total	229	273	(16)	760	693	10

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T13	3T12	var. %	3T13	3T12	var. %
Total	54	53	1	374	354	6

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T13	3T12	var. %	3T13	3T12	var. %
Total	1.428	1.595	(10)	7.578	7.192	5

Vendas em R\$ milhões e Toneladas (Acumulado 2013)

MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M13	9M12	var. %	9M13	9M12	var. %
In Natura	308	331	(7)	1.816	1.584	15
Aves	207	228	(10)	1.104	914	21
Suínos/Bovinos	101	102	(1)	713	671	6
Processados	1.098	1.233	(11)	6.860	6.808	1
Outras Vendas	267	334	(20)	715	644	11
Total	1.673	1.897	(12)	9.392	9.037	4

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M13	9M12	var. %	9M13	9M12	var. %
In Natura	1.506	1.571	(4)	7.604	6.709	13
Aves	1.306	1.349	(3)	6.240	5.382	16
Suínos/Bovinos	200	222	(10)	1.364	1.326	3
Processados	323	269	20	2.049	1.518	35
Outras Vendas	55	9	529	55	8	617
Total	1.884	1.849	2	9.708	8.234	18

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M13	9M12	var. %	9M13	9M12	var. %
Divisão Seca	419	556	(25)	1.094	1.139	(4)
Divisão Refrigerada	193	207	(6)	966	859	12
Outras Vendas	72	64	13	53	42	26
Total	685	827	(17)	2.113	2.040	4

FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M13	9M12	var. %	9M13	9M12	var. %
Total	154	166	(7)	1.100	1.060	4

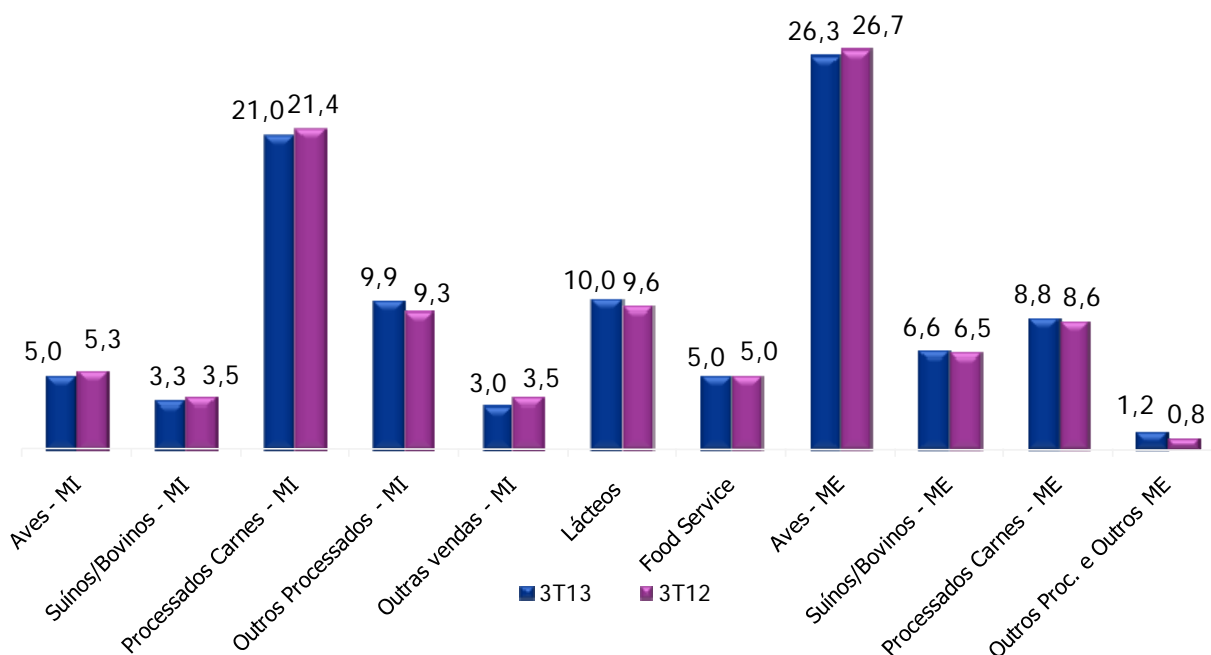
TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M13	9M12	var. %	9M13	9M12	var. %
Total	4.396	4.738	(7)	22.313	20.372	10

Receita Operacional Líquida

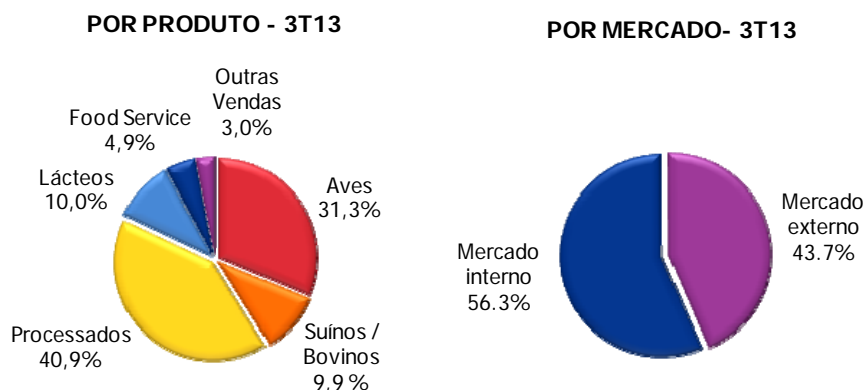
No 3T13, as receitas cresceram 5,4%, atingido R\$ 7,6 bilhões, em um cenário de consumo ainda retraído no mercado interno e com o mercado externo beneficiado pela desvalorização do real frente ao dólar em média 10,6% em relação ao trimestre anterior (2T13). A partir deste trimestre a base de comparação com o mesmo período de 2012 está praticamente equalizada pós a realização do cumprimento com o TCD no 3T12.

Nos primeiros nove meses, a receita operacional líquida atingiu R\$ 22,3 bilhões, registrando aumento de 9,5%, obtida pelo crescimento orgânico, incorporação da *Quickfood* e aumento do portfólio através da inovação, com lançamentos de vários produtos e categorias, de forma a amenizar o impacto gerado pela transferência de ativos concluído no 3T12, conforme acordo estabelecido com o Cade (TCD).

Composição da Receita Líquida (%)



Composição da Receita Líquida (%)



Custos das Vendas (CPV)

No 3T13, os custos das vendas atingiram R\$ 5,7 bilhões, em linha com o 3T12, devido ao arrefecimento nos custos de grãos (Fonte Safras & Mercado: milho 22,2% abaixo do 3T12 e farelo de soja 11,0% menor que o 3T12) e apesar do aumento de outras matérias-primas e custos atrelados ao dólar.

Em relação ao 2T13, os custos das vendas também se mantiveram relativamente estáveis. Tivemos uma redução no custo do milho, porém este ganho foi neutralizado pelo aumento do farelo de soja e pelo aumento de preços de insumos importados, que sofreram reajustes devido a taxa de câmbio.

Em relação aos 9M12 os custos das vendas aumentaram 5,1%, registrando R\$ 16,8 bilhões. Apesar do aumento verificado, os custos cresceram ainda abaixo das receitas, o que permitiu a melhoria de margem bruta. Os principais crescimentos foram registrados nos seguintes itens: 1) aumento de itens indexados ao câmbio como: embalagens, fretes, vitaminas; 2) aumento de custo de matéria-prima como o preço de captação do leite e compra de bovinos; 3) reajustes na indústria em função dos dissídios salariais.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,9 bilhão, registrando uma melhora de 25,3% no 3T13, com margem bruta 4,0 pontos percentuais maiores se comparado ao 3T12, saindo de 21,2% para 25,2%. Nos primeiros nove meses, o Lucro Bruto atingiu R\$ 5,5 bilhões, com aumento de 25,9%, atingindo a margem bruta de 24,6% ante 21,4%, em função dos repasses de preço e melhoria de mix no mercado interno, além de redução dos custos de ração e melhorias de rendimento no abate.

Despesas Operacionais

No 3T13 tivemos um incremento de 7,9% nas despesas operacionais comparando-se com o 3T12, totalizando 17,0% da ROL contra 16,6% da ROL no ano anterior. As despesas comerciais cresceram 6,5%, com gastos maiores com armazenagem devido aos estoques mais elevados em armazéns de terceiros. As despesas administrativas e os honorários aumentaram em 23,6% em relação ao 3T12 principalmente devido aos maiores gastos com consultorias e TI (Tecnologia da Informação) devido ao aumento de abrangência de nossos sistemas no mercado externo.

Em relação ao comparativo com o 2T13 tivemos uma redução em despesas com marketing e trade marketing, mas que ainda representam uma parte relevante das despesas operacionais uma vez que utilizamos dessa estratégia para manter volumes em decorrência do repasse de preços.

No acumulado dos 9M13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 3,7 bilhões, com um aumento de 7,8% especialmente impactadas pelo aumento das despesas administrativas com a contratação de consultorias externas para dar suporte ao Plano de Aceleração e ao Planejamento Estratégico da BRF, além dos aumentos de TI já citados.

Outras Despesas Operacionais

O acréscimo de 53% no trimestre e de 70% no acumulado do ano se referem às provisões para participações nos lucros e resultados, aumento nas provisões tributárias, e gastos com reestruturação advindos do Plano de Aceleração, incluindo ajustes de quadro de pessoal e de executivos.

Resultado operacional antes das financeiras e Margem Operacional

Considerando as explanações supra, o resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 464,4 milhões no trimestre, 100,1% superior ao 3T12, passando a margem operacional para 6,1% da ROL ante 3,2%. O ganho de 2,9 pontos percentuais se deve principalmente a melhoria de preços no mercado interno e no externo, que foi puxado pela desvalorização cambial.

Estes fatores, associados à recuperação gradual das receitas no mercado interno, após a perda relativa aos ativos alienados (TCD) também explicam o resultado operacional antes das financeiras registrado nos 9M13 de R\$ 1,5 bilhão, 91,9% acima do resultado registrado no 9M12, com melhoria de 2,9 pontos percentuais na margem operacional reportada.

Financeiras

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 127,1 milhões no trimestre, registrando um aumento de 8,5% quando comparadas ao 3T12, embora, com uma redução de 50,9% em relação às despesas financeiras do 2T13. No acumulado dos 9M13, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 487,9 milhões e se mantiveram em relação ao ano anterior.

Diante do elevado nível de exportações, a Companhia realiza operações no mercado de derivativos com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos e derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, passando de USD 265 milhões no 2T13 para USD 80,4 milhões no final do terceiro trimestre, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

Em 30.09.13, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial de fluxo de caixa somaram USD 923 milhões. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de USD 615 milhões, EUR 116 milhões e GBP 35 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.

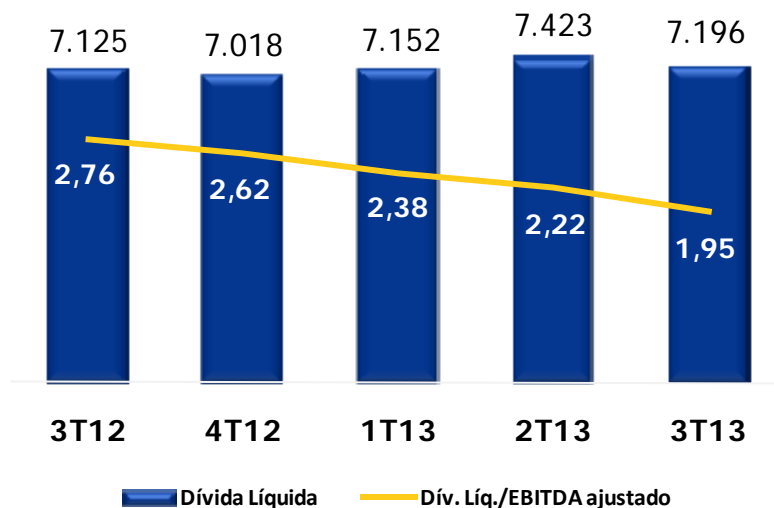
A dívida líquida da Companhia ficou em R\$ 7,2 bilhões, 2,5% acima da registrada em 31.12.12, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA ajustado (últimos doze meses) de 1,95 vezes. A redução da alavancagem em relação ao 2T13 ocorreu mesmo diante da desvalorização cambial no período.

Endividamento

Endividamento - R\$ Milhões	EM 30/09/2013			EM 31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(2.220)	(1.731)	(3.951)	(3.890)	2
Moeda Estrangeira	(688)	(5.506)	(6.193)	(5.882)	-
Endividamento Bruto	(2.908)	(7.237)	(10.145)	(9.772)	4
Aplicações					
Moeda Nacional	663	149	811	1.209	(33)
Moeda Estrangeira	2.128	10	2.138	1.545	38
Total Aplicações	2.790	159	2.949	2.753	7
Endividamento Líquido	(118)	(7.078)	(7.196)	(7.018)	-
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(80)	(412)	(80)

Evolução da Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado

Histórico trimestral



Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial gerado pela participação nos resultados de coligadas e controladas em conjunto (*Joint Ventures*), representou nos 9M13 um ganho de R\$7,6 milhões contra um ganho de R\$15,0 milhões no mesmo período do exercício anterior, representando uma redução de R\$7,4 milhões, decorrente principalmente do resultado da coligada Federal Foods adquirida no atual exercício.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado de imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$43,9 milhões no trimestre contra uma despesa de R\$26,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior, representando uma taxa efetiva de 13,0% e 22,8%, respectivamente. No acumulado do período a despesa totalizou R\$151,5 milhões contra uma despesa de R\$48,2 milhões do período anterior, representando uma taxa efetiva de 15% e 16%, respectivamente. Os principais fatores que levam a Companhia apresentar uma taxa efetiva menor que a nominal estão relacionados ao benefício fiscal no pagamento de juros sobre o capital próprio e subvenções para investimentos.

Participação de acionistas não controladores

O resultado atribuído a acionistas não controladores de subsidiárias na Argentina, Oriente Médio e Europa, representou no trimestre uma receita de R\$ 6,4 milhões contra uma despesa de R\$ 2,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. No acumulado do período o resultado está representado por uma receita de R\$ 4,6 milhões contra uma receita de R\$ 2,4 milhões no mesmo período do exercício anterior. As variações são decorrentes principalmente pelos resultados de subsidiária no Oriente Médio.

Resultado Líquido e Margem Líquida

O lucro líquido do período foi de R\$ 287 milhões no 3T13, com margem líquida de 3,8%, um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao 3T12, pela melhoria dos resultados operacionais em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M13, atingimos R\$ 854 milhões de lucro líquido, 241,0% acima do apresentado no mesmo período de 2012, com margem líquida de 3,8% ante 1,2% no acumulado do mesmo período de 2012 e refletindo o melhor cenário para exportações da Companhia, somados aos menores custos de aquisição de matéria prima, amenizando a pressão vivenciada no mercado doméstico que demonstra retração de consumo.

EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 911,0 milhões, 61,2% superior ao mesmo período de 2012, o que representa uma margem EBITDA ajustada de 12,0% ante 7,9% apresentada no 3T12, com rendimento adicional de 4,1 pontos percentuais. No acumulado (9M13), o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,7 bilhões, 60,8% superior ao mesmo período de 2012, com margem EBITDA ajustada de 12,0% ante 8,2% registrado no acumulado de 9M13. O EBITDA alcançou R\$ 753,9 milhões no 3T13, 58,2% superior a 3T12, com margem EBITDA de 9,9% ante 6,6%. O EBITDA alcançou R\$ 2,4 bilhões no acumulado (9M13), 57,5% acima dos 9M12, com margem EBITDA de 10,6% ante 7,4%.

EBITDA Ajustado - R\$ Milhões	3T13	3T12	var. %	9M13	9M12	var. %
Resultado Líquido	287	91	216	854	250	241
Imposto de Renda e Contribuição Social	44	26	68	152	48	214
Financeiras Líquidas	127	117	8	488	480	2
Depreciação e Amortização	296	242	22	865	719	20
= EBITDA	754	476	58	2.359	1.498	57
Outros Resultados	149	95	56	318	177	79
Resultado da equiv. Patrimonial	2	(4)	-	(8)	(15)	(49)
Participação de Acionistas não Controladores	6	(2)	-	5	2	96
= EBITDA ajustado	911	565	61	2.673	1.662	61

As despesas líquidas de Outros Resultados Operacionais estão detalhadas na Nota Explicativa 33. A divulgação do EBITDA ajustado está em conformidade com o que a Companhia já informou nas apresentações do resultados trimestrais e/ou anuais anteriores, ou em outras divulgações ao mercado.

Situação Patrimonial

Em 30.09.13 o Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$ 14,9 bilhões (R\$14,6 bilhões em 31.12.12), tendo como principais movimentações do período a geração de lucro líquido de R\$858,6 milhões e pagamento de dividendos na forma de juros sobre capital próprio de R\$359,0 milhões, representando 41,8% do lucro gerado no período.

MERCADO ACIONÁRIO

As ações da BRF encerraram o trimestre cotadas a R\$ 54,00 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e os ADRs fecharam em US\$ 24,53 na *New York Stock Exchange*, com valorização de 11,5% no Brasil e queda de 13,0% no 3T13. O desempenho superou a variação do Ibovespa, índice que reúne as ações de maior liquidez na bolsa brasileira, que apresentou variação positiva de 10,3% no mesmo período. O valor de mercado da companhia totalizou R\$ 47,1 bilhões, com crescimento de 11,5% em relação ao 2T13.

Evolução do Ações BRF X Ibovespa x Nyse

PERFORMANCE	3T13	3T12	9M13	9M12
-------------	------	------	------	------

BRFS3 - BM&F Bovespa



Cotações - R\$ *	54,00	35,01	54,00	35,01
Volume de Ações Negociado (Milhões)	141,6	159,0	410,0	449,9
Performance	11,5%	15,2%	28,0%	(3,9%)
Índice Bovespa	10,3%	8,9%	(14,1%)	4,3%
IGC	6,9%	6,0%	(2,5%)	11,0%
ISE	8,9%	1,0%	0,5%	12,5%



BRFS - NYSE

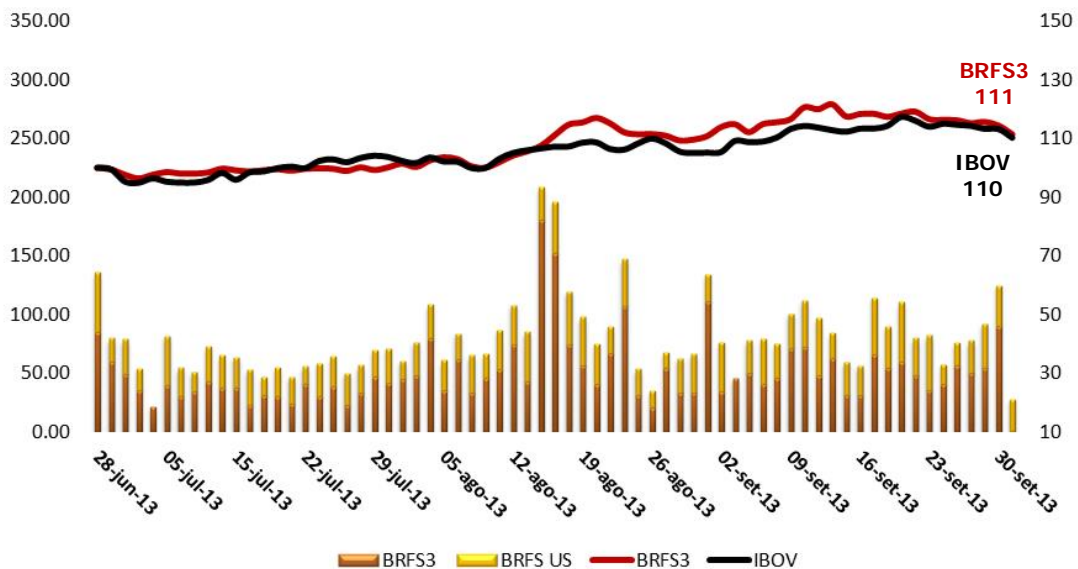
Cotações - US\$ *	24,53	17,30	24,53	17,30
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	83,0	159,0	290,4	383,5
Performance	13,0%	13,9%	10,9%	(11,5%)
Índice Dow Jones	1,5%	4,3%	3,8%	10,0%

* Fechamento

Valor Negociado (3T13)

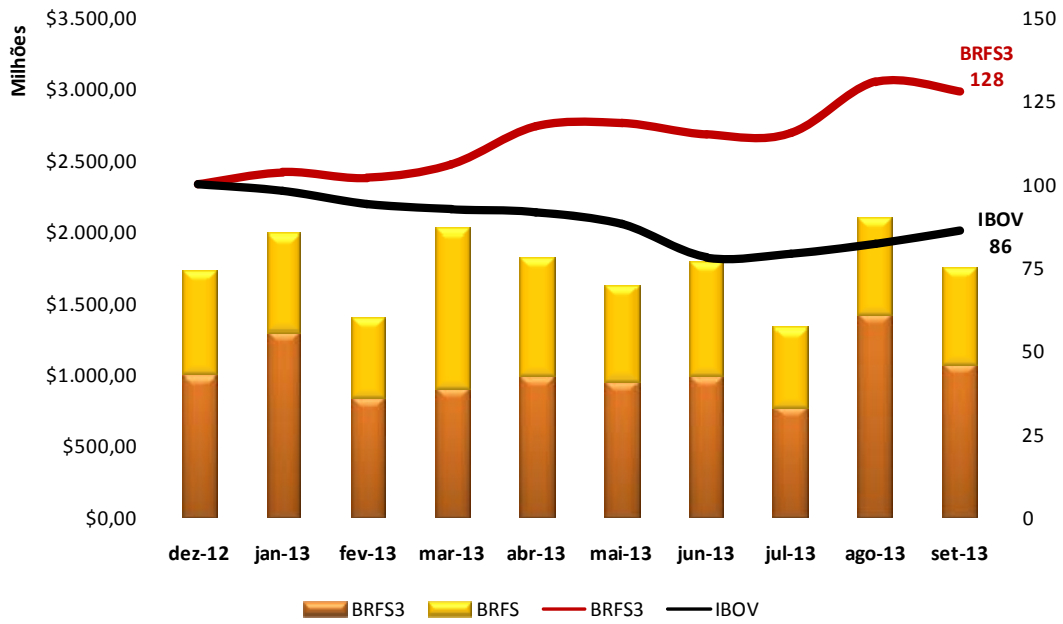
Média USD 79,9 milhões/dia

Volume Financeiro x Rentabilidade - mensal



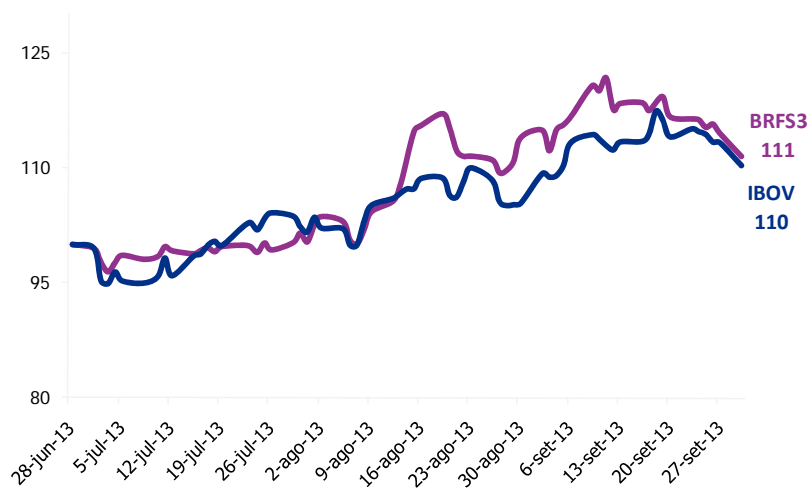
Valor Negociado (9M13)

Média USD 84,3 milhões/dia

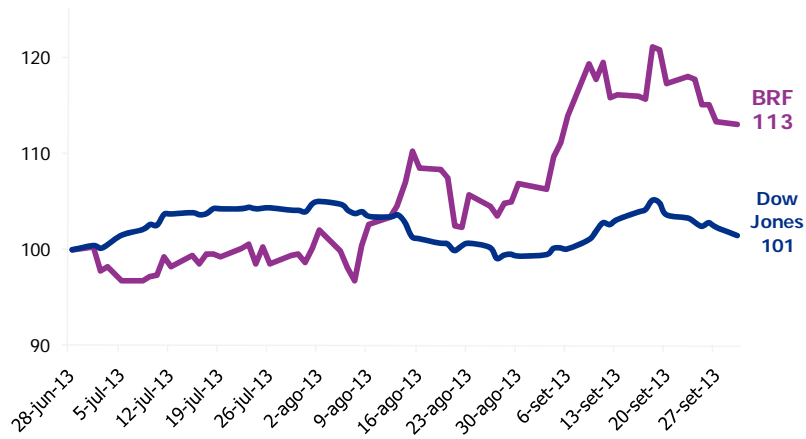


Desempenho das Ações – 3T13

(BM&FBovespa)

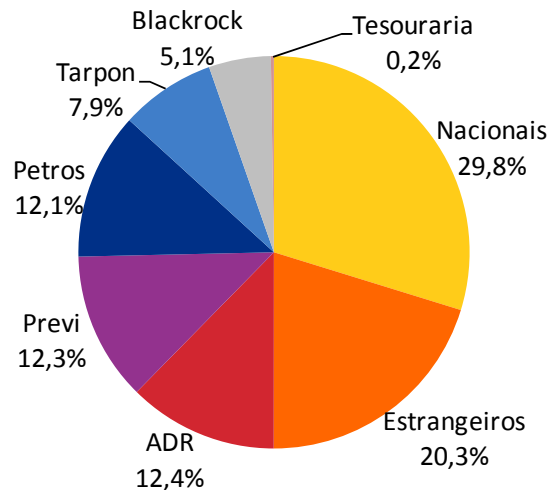


Desempenho dos ADRs – 3T13 (NYSE)



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Controle Difuso



Base: 30/09/2013

Número de Ações: 872.473.246 ordinárias

Capital Social: R\$ 12,6 bilhões

Nova Estrutura de Governança e RI

A BRF está comprometida com as melhores práticas de Governança Corporativa, adotando como base de nosso relacionamento com os investidores a transparência na prestação de contas e equidade no tratamento.

Tendo em vista esses pilares e com intuito de aprimorar nossa governança, anunciamos, em 14 de agosto, a revisão da estrutura administrativa da BRF. Como partes deste trabalho também foram aprovados os seguintes desdobramentos: Elcio Ito, que ocupava a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores passou a ser responsável pela Diretoria de Finanças com foco na tesouraria global e gestão do capital empregado. Edina Biava, até então Gerente de Relações com Investidores, passou a se concentrar na governança corporativa da Companhia com reporte direto ao Conselho de Administração, e Christiane Assis, até então Gerente Corporativa de Riscos, assumiu a Diretoria de Relações com Investidores. Elcio e Christiane reportam-se diretamente ao VP de Finanças, Administração e Relações com Investidores.

Plano de Recompra de Ações

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e na alínea XV do parágrafo único do artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03.01.2002, a companhia divulgou Fato Relevante em 30.08.2013, sobre o

programa de recompra de ações da Companhia, para aquisição de até 1.381.946 (um milhão, trezentos e oitenta e um mil, novecentas e quarenta e seis) ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, a vigorar pelo prazo de 15 (quinze) dias, que se findou em 16.09.2013.

Diante disso, e em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, a empresa divulgou em 17.09.2013 que o processo foi concluído em 13.09.2013, e que o montante total proposto no programa foi adquirido a um preço médio de R\$ 56,87 mediante investimento total na ordem de R\$ 78,6 milhões.

Remuneração aos Acionista

O Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 359 milhões, correspondente a R\$ 0,41225416 por ação, com pagamentos para 15.08.2013, sob a forma de juros sobre o capital próprio, com a devida retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.

Rating

A empresa está ranqueada como *investment grade*: BBB- pela Fitch Ratings e Standard & Poor's e como Baa pela Moody's, todas com perspectiva estável.

Fusão BRF e Sadia

Foi concluído no 3T12, o processo acordado no contrato de permuta de ativos com a Marfrig, estabelecido em maio/09, junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O acordo estabeleceu a suspensão temporária de algumas categorias das marcas Perdigão e Batavo, além da transferência de algumas unidades industriais.

Em contrapartida, a BRF assumiu o controle da Quickfood na Argentina, dona da marca líder de hambúrguer naquele mercado. Ao ampliar a presença e atuação na América do Sul, a empresa reforça sua meta de crescer fora do Brasil que, somada à expansão orgânica em curso em nosso país, sedimenta as bases para o crescimento sustentado em linha com os objetivos do Plano Estratégico BRF 15.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor Independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo, desta forma, a independência nos trabalhos realizados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.10.13 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, bem como, com opiniões trimestrais relativas ao exercício encerrado em 30.09.13.

Balanço Social

Operando no Brasil com 50 fábricas, 30 centros de distribuição, TSPs, granjas e filiais de vendas e, no exterior, com 9 unidades industriais na Argentina e 2 na Europa (Inglaterra e Holanda), além de 19 escritórios comerciais, a BRF possui 114 mil colaboradores no mundo.

A companhia tem como política de contratação o recrutamento interno e o processo de seleção descentralizado, realizado nas unidades, impulsionando as economias locais e colaborando com o desenvolvimento da sociedade. O objetivo principal é atrair, selecionar e direcionar os profissionais de acordo com o seu perfil e potencial, contratando pessoas alinhadas aos valores da BRF. A prática é priorizar candidatos oriundos da localidade onde está aberta a posição. No terceiro trimestre de 2013, 81% das vagas foram preenchidas por funcionários da própria empresa e o acumulado até setembro é de 82,5%.

Valorização do Capital Humano

O Ciclo de Desempenho BRF foi finalizado neste último trimestre e agora está em fase de planejamento e execução das ações dos Planos de Desenvolvimento Individual dos Executivos (PDI 2013). Já os programas de desenvolvimento de líderes, abrangendo os diversos níveis hierárquicos, se mantêm em andamento, entre eles o "Formação de Líderes", "*E-learning* de Integração de Líderes", "Programa de Desenvolvimento de Lideranças – PDL" e o "Nosso Jeito de Liderar", para supervisores e coordenadores.

Mais uma turma de PDL foi finalizada no início do semestre, totalizando 148h de treinamento para 20 gerentes executivos. Ainda destaca-se o programa Nosso Jeito de Liderar, que concluiu duas turmas piloto contemplando 30 gestores em cada uma, com carga horária de 30h. Após os ajustes necessários, o *roll out* para 51 turmas será executado até dezembro de 2013.

O público da área comercial pode ainda contar com uma turma piloto do Programa Formação de Líderes e um novo programa: Formação em Preços, somando 11 turmas com a participação de 389 líderes.

Em setembro, os 30 trainees selecionados no programa de 2013, que contou com a participação de 19 mil inscritos, finalizaram o *Job Rotation* em todas as Vice-Presidências da BRF. Além disso, no dia 30 do mesmo mês, todos foram alocados em áreas específicas para início da etapa de desenvolvimento. Para o programa 2014, a seleção teve início em agosto de 2013 e no mês de outubro os candidatos que passaram dessa fase participaram da etapa de dinâmicas.

Uma nova turma do Programa de Estágio BRF foi iniciada em agosto, totalizando 532 estagiários ativos.

Os 8 profissionais que participaram do *Summer Internship Program* no primeiro semestre de 2013 já finalizaram o programa e retornaram para suas universidades. Esse programa tem o objetivo de identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo, proporcionando um desenvolvimento conjunto que traz contribuições importantes para o negócio e, ao mesmo tempo, proporcionando a aquisição de conhecimentos profissionais em áreas estratégicas da empresa.

Neste 3º trimestre, a BRF está em processo de análise dos resultados da 1ª Pesquisa de Clima, realizada no período de 6 de maio a 30 de junho de 2013. No total, 90% dos colaboradores participaram respondendo ao questionário (86.348 dos colaboradores ativos). Para o último trimestre deste ano está programada a divulgação dos resultados e o início da construção dos planos de ação, envolvendo os gestores de cada área.

A pesquisa de clima é um processo importante para companhia, pois permite saber como os colaboradores a percebem em todas as suas dimensões. A cada nova edição poderão ser identificadas as melhorias percebidas, o que continua no mesmo patamar e o que ainda precisará de mudanças. Por meio da pesquisa, a BRF reafirma seu objetivo de ser uma empresa de destaque internacional na gestão de pessoas.

Com o objetivo de ter um veículo institucional com alcance global, interagindo simultaneamente com as unidades do Brasil e do exterior, a BRF lançou em 30 de agosto a TV BRF. Na ocasião, o novo canal de comunicação destinado ao público interno mobilizou os 114 mil colaboradores das mais diversas unidades pelo mundo: corporativas, vendas, logística, granjas etc. As transmissões acontecerão ao vivo e mensalmente, via broadcast ou webcast, para alcançar o máximo de colaboradores possível.

SSMA

O programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA continua apresentando avanços significativos. No mês de junho de 2013 registrou-se a menor taxa de acidentes com afastamentos na história do SSMA na BRF, atingindo taxa de frequência (TF) de 1,21.

Comparando o período de janeiro a setembro de 2012 com o mesmo período de 2013, o indicador acumulado teve uma redução de 12,75%. No acumulado 2013: TF 1,78 contra o realizado em 2012: TF 1,97.

A taxa de frequência para acidentes com afastamento, que soma redução de 79,33% desde 2008 se mantém.

Desde 1º de setembro de 2013, o programa SSMA está sendo implementado para as áreas de Transporte e Distribuição da BRF, por um período de um ano. Serão abrangidas as regionais Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, contemplando 27 unidades, nos segmentos de Frigorífico, Agropecuária, Láceos, Distribuição e Transporte de funcionários. Com essa iniciativa, serão abrangidos 41% dos Transportadores e 33% da frota de veículos.

Em 2014 será iniciada a expansão do projeto para as demais regionais da BRF e todos os transportadores.

Plano de *Stock Options*

Atualmente, a empresa possui outorgada a 212 executivos o montante de 7.446.770 opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012 e 09.04.2013 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

DVA	9M13	9M12	var. %
Recursos Humanos	3.270	2.904	13
Impostos	2.747	2.576	7
Juros/Aluguéis	1.677	1.463	15
Retenção	854	250	241
Participação de acionistas não controladores	5	2	96
Total	8.552	7.196	19

Destaque e Prêmios

Prêmio/Destaque	Atribuído por:	Motivo
As melhores da Dinheiro	Revista Isto É Dinheiro	BRF é a primeira colocada no setor de alimentos. O anuário destaca as companhias avaliadas em cinco critérios de gestão: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.
Prêmio Institutional Investor	Institutional Investor Magazine	A BRF é 2ª colocada no ranking do setor de Food & Beverages, em três categorias: Melhor programa de Relações com Investidores; Melhor CEO: José Antônio do Prado Fay; Melhor CFO: Leopoldo Viriato Saboya.
Executivos de Valor	Jornal Valor Econômico	Pelo terceiro ano consecutivo como presidente da BRF, José Antônio do Prado Fay, foi agraciado como um dos executivos de valor.
Valor 1000	Jornal Valor Econômico	A BRF é a 14ª maior empresa, com receita líquida de R\$ 28,517 bilhões em 2012. Entre os 20 maiores patrimônios líquidos, a BRF aparece na 15ª posição. Na classificação por vendas líquidas anuais no setor de alimentos, a BRF é a terceira colocada, e o ranking das 50 maiores empresas por região traz a BRF como a 10ª maior companhia da região Sudeste.
Forbes - Ranking anual	Revista Forbes	Dentre as empresas mais inovadoras do mundo a BRF destaca-se na 39ª posição, considerada inovadora, com capacidade e habilidade de se reinventar no mercado atual e no futuro.
Prêmio FI Excellence Awards 2013	Fi South America	Considerado o maior prêmio da indústria alimentícia nacional, a BRF foi premiada nos três primeiros lugares na categoria Produto Alimentício mais Inovador, com o Sanduiche Hot Dog Perdigão, Chester® Assa Fácil ao Molho Pesto e Iscas de Frango Sadia.
Premio Fortuna Argentina	Revista Fortuna	Durante a 9ª edição realizada pela Bolsa de Valores de Buenos Aires, a subsidiária Quickfood foi destaque como a melhor empresa de alimentos daquele País.
Selo Ouro GHG Protocol	Programa Brasileiro de Gases de Efeito Estufa	a BRF recebeu em agosto o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo reporte de seu inventário de gases de efeito estufa 2012 – operação Brasil.
Prêmio Época Verde	Revista Época	Reconhecimento às 20 empresas listadas com melhores práticas ambientais do país (resultado a ser divulgado em 21/09) – a BRF está na lista das 20.
Prêmio Expressão de Ecologia/SC:	Editora Expressão	Pelo Case de Capinzal na categoria Conservação de Energia.
DJSI Emerging Markets	INDU	A BRF integra pela segunda vez consecutiva o Emerging Markets do Dow Jones Sustainability Index. O DJSI tem como objetivo avaliar o desempenho de sustentabilidade das maiores empresas listadas no Dow Jones Global Stock Market Index, nos âmbitos econômico, ambiental e social. O índice é referência para investidores que prezam pelas melhores práticas de sustentabilidade nas companhias.
Prêmio Benchmarking Brasil	Programa Benchmarking Brasil	A BRF foi uma das 30 empresas selecionadas para compor o ranking do Prêmio Benchmarking Brasil 2013, selo de sustentabilidade que há 10 anos que premia companhias que desenvolvem práticas consideradas referência e exemplo a serem seguidos.
GC 100	Global Compact 100	BRF está na lista das 100 empresas do Global Compact 100 (GC100), índice desenvolvido e lançado pelo Pacto Global das Nações Unidas em parceria com a empresa de pesquisas Sustainalytics. O GC100 reúne as empresas inscritas nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas com melhor desempenho no mercado de ações.

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho – TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: www.brf-br.com/ri

BRF S.A. - Consolidado
BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.09.2013	31.12.2012	var. %
Ativo	31.935	30.772	4
Circulante	12.344	11.590	7
Caixa e equivalentes de caixa	2.275	1.931	18
Aplicações financeiras	500	622	(20)
Contas a receber	2.762	3.131	(12)
Tributos a recuperar	1.282	965	33
Ativos mantidos para venda	7	23	(69)
Títulos a receber	137	77	78
Estoques	3.649	3.019	21
Ativos biológicos	1.297	1.371	(5)
Outros ativos financeiros	15	33	(55)
Outros direitos	319	326	(2)
Despesas antecipadas	100	92	8
Não Circulante	19.591	19.182	2
Ativo realizável a longo prazo	3.719	3.723	-
Aplicações financeiras	55	74	(27)
Contas a receber de clientes	12	11	6
Depósitos judiciais	438	365	20
Ativos biológicos	445	428	4
Títulos a receber	291	152	91
Tributos a recuperar	910	1.142	(20)
Impostos diferidos	668	725	(8)
Caixa restrito	104	93	12
Outros direitos	487	732	(33)
Despesas antecipadas	310	0	-
Permanente	15.872	15.459	3
Investimentos	99	37	171
Imobilizado	11.022	10.671	3
Intangível	4.751	4.752	-
Passivo	31.935	30.772	4
Circulante	7.688	7.482	3
Empréstimos e financiamentos	2.576	2.441	6
Fornecedores	3.451	3.381	2
Salários e obrigações sociais	575	426	35
Obrigações tributárias	189	228	(17)
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	160	(99)
Participações de administradores e funcionários	144	77	87
Outros passivos financeiros	331	253	31
Provisões	153	174	(12)
Outras obrigações	267	341	(22)
Não Circulante	9.383	8.715	8
Empréstimos a financiamentos	7.237	7.078	2
Fornecedores	143	38	282
Obrigações sociais e tributárias	21	13	59
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	820	761	8
Impostos diferidos	23	28	(18)
Plano de benefício a empregados	311	286	8
Outras obrigações	828	511	62
Patrimônio Líquido	14.864	14.576	2
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas de capital	111	70	58
Reservas de lucros	2.296	2.261	2
Outros resultados abrangentes	(366)	(201)	82
Lucros Acumulados	854	-	-
Juros sobre capital próprio	(359)	-	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(81)	-	-
Ações em tesouraria	(94)	(52)	80
Participação dos acionistas não controladores	42	38	11

BRF S.A. - Consolidado
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO R\$ milhões	3º Trimestre		
	2013	2012	var. %
Receita Operacional Líquida	7.578	7.192	5
Custo das Vendas	(5.666)	(5.667)	-
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-74,8%</i>	<i>-78,8%</i>	<i>400 bps</i>
Lucro Bruto	1.912	1.526	25
<i>% sobre a ROL</i>	<i>25,2%</i>	<i>21,2%</i>	<i>400 bps</i>
Despesas Operacionais	(1.291)	(1.197)	8
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-17,0%</i>	<i>-16,6%</i>	<i>40 bps</i>
Despesas com Vendas	(1.173)	(1.102)	7
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-15,5%</i>	<i>-15,3%</i>	<i>(20) bps</i>
Fixas	(674)	(646)	4
Variáveis	(499)	(455)	10
Despesas administrativas e honorários	(118)	(95)	24
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>(30) bps</i>
Honorários dos administradores	(7)	(6)	27
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-</i>
Gerais e administrativas	(110)	(89)	23
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>(30) bps</i>
Resultado Operacional	622	329	89
<i>% sobre a ROL</i>	<i>8,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>360 bps</i>
Outros Resultados Operacionais	(155)	(101)	53
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2)	4	-
Resultado antes das Financeiras	464	232	100
<i>% sobre a ROL</i>	<i>6,1%</i>	<i>3,2%</i>	<i>290 bps</i>
Financeiras Líquidas	(127)	(117)	8
Resultado antes dos Impostos	337	115	194
<i>% sobre a ROL</i>	<i>4,5%</i>	<i>1,6%</i>	<i>290 bps</i>
Imposto de renda e contribuição social	(44)	(26)	68
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>-13,0%</i>	<i>-22,8%</i>	<i>980 bps</i>
Resultado antes das Participações	293	89	231
Participação acionistas não controladores	(6)	2	-
Resultado Líquido	287	91	216
<i>% sobre a ROL</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,3%</i>	<i>250 bps</i>
EBITDA	754	476	58
<i>% sobre a ROL</i>	<i>9,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>330 bps</i>
EBITDA ajustado	911	565	61
<i>% sobre a ROL (ajustada)</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,9%</i>	<i>410 bps</i>

**BRF S.A. - Consolidado
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Acumulado	
R\$ milhões	2013	2012	var. %
Receita Operacional Líquida	22.313	20.372	10
Custo das Vendas	(16.827)	(16.013)	5
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-75,4%</i>	<i>-78,6%</i>	<i>320 bps</i>
Lucro Bruto	5.486	4.359	26
<i>% sobre a ROL</i>	<i>24,6%</i>	<i>21,4%</i>	<i>320 bps</i>
Despesas Operacionais	(3.654)	(3.391)	8
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-16,4%</i>	<i>-16,6%</i>	<i>20 bps</i>
Despesas com Vendas	(3.315)	(3.116)	6
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-14,9%</i>	<i>-15,3%</i>	<i>40 bps</i>
Fixas	(1.894)	(1.805)	5
Variáveis	(1.421)	(1.311)	8
Despesas administrativas e honorários	(339)	(275)	23
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>(10) bps</i>
Honorários dos administradores	(18)	(17)	-
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-</i>
Gerais e administrativas	(321)	(258)	24
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>(10) bps</i>
Resultado Operacional	1.832	967	89
<i>% sobre a ROL</i>	<i>8,2%</i>	<i>4,7%</i>	<i>350 bps</i>
Outros Resultados Operacionais	(342)	(202)	70
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	15	(49)
Resultado antes das Financeiras	1.498	781	92
<i>% sobre a ROL</i>	<i>6,7%</i>	<i>3,8%</i>	<i>290 bps</i>
Financeiras Líquidas	(488)	(480)	2
Resultado antes dos Impostos	1.010	301	236
<i>% sobre a ROL</i>	<i>4,5%</i>	<i>1,5%</i>	<i>300 bps</i>
Imposto de renda e contribuição social	(152)	(48)	214
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>-15,0%</i>	<i>-16,0%</i>	<i>100 bps</i>
Resultado antes das Participações	859	253	240
Participação acionistas não controladores	(5)	(2)	95,6
Resultado Líquido	854	250	241
<i>% sobre a ROL</i>	<i>3,8%</i>	<i>1,2%</i>	<i>260 bps</i>
EBITDA	2.359	1.498	57
<i>% sobre a ROL</i>	<i>10,6%</i>	<i>7,4%</i>	<i>320 bps</i>
EBITDA ajustado	2.673	1.662	61
<i>% sobre a ROL (ajustada)</i>	<i>12,0%</i>	<i>8,2%</i>	<i>380 bps</i>

BRF S.A. - Consolidado

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	3T13	3T12	var. %	9M13	9M12	var. %
Atividades Operacionais						
Resultado do exercício	287	91	216	854	250	241
Ajustes para reconciliar o resultado	573	529	8	1.839	2.376	(23)
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	386	165	134	394	544	(28)
Estoques	(492)	(360)	37	(626)	(783)	(20)
Ativo biológico	(15)	(44)	(64)	74	(231)	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	22	0	-	22	9	148
Fornecedores	284	420	(32)	203	530	(62)
Pagamento de contingências	(58)	(42)	38	(153)	(135)	14
Pagamento de juros	(148)	(161)	(8)	(404)	(373)	8
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(0)	(5)	-	(2)	(32)	(95)
Salários, obrigações sociais e outros	184	(37)	-	78	(494)	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.024	557	84	2.280	1.661	37
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	21	24	(13)	97	21	352
Investimento em caixa restrito	(5)	(5)	-	(11)	(11)	-
Aquisição de empresas	-	-	-	-	(11)	-
Aumento de capital em subsidiária	(8)	-	-	(18)	-	-
Outros investimentos	-	(1)	-	(54)	(2)	2.273
Aquisições de imobilizado/investimento	(247)	(416)	(41)	(918)	(1.351)	(32)
Aquisições de ativo biológico	(127)	(121)	4	(382)	(359)	6
Receita na alienação do imobilizado	1	13	(94)	174	21	737
Aplicações no intangível	(4)	(3)	32	(36)	(6)	481
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(368)	(509)	(28)	(1.148)	(1.698)	(32)
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	(7)	(549)	(99)	(234)	587	-
Juros sobre o capital próprio pago	(359)	(100)	259	(579)	(440)	32
Aquisições/alienações de ações para tesouraria	(58)	-	-	(42)	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(424)	(649)	(35)	(854)	148	-
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	15	1	1.141	67	29	126
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	247	(600)	-	344	140	146
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	2.028	2.107	(4)	1.931	1.367	41
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	2.275	1.507	51	2.275	1.507	51

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., (“BRF” ou “controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros;
- Cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 29 unidades de processamento de carnes, 11 de lácteos, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 30 centros de distribuição (17 próprios e 13 alugados), os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais no mercado interno.

No mercado externo, a Companhia opera 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 15 centros de distribuição (4 próprios e 11 terceirizados), além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Nigéria, Venezuela, Uruguai e Chile.

A Companhia exporta seus produtos para mais de 140 países.

A BRF possui diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo*, *Claybon*, *Chester*[®], *Elegê*, *Fazenda*, *Nabrasa*, *Perdigão*, *Perdix*, *Hot Pocket*, *Miss Daisy*,

Notas Explicativas

Nuggets, Qualy, Sadia, Speciale Sadia, Dánica e Paty, além de marcas licenciadas como *Bob Esponja* e *Trakinas*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas.

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade principal	País	30.09.13	31.12.12
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holdíng	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	1,74%	10,00%
Avípal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avípal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	98,26%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	(b) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holdíng	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holdíng	Brasil	99,00%	99,00%
BRF GmbH	Holdíng	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	(h) Holdíng	Holanda	-	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	(i) Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
BRF Global GmbH	(d) Holdíng e trading	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(d) Importação, comercialização de produtos e holdíng	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	(j) Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00%	-
BRF Brasil Foods África Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	(j) Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00%	-
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	40,00%
Rising Star Food Company Ltd.	(c) Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	50,00%	50,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
Federal Foods Ltd.	(c) (f) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	90,05%	90,05%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	0,02%	0,02%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	(a) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
K&S Alimentos S.A.	(b) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,46%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
BRF - Suínos do Sul Ltda.	Participações em outras empresas	Brasil	99,00%	99,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) (e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Sadia GmbH	(g) Holdíng	Alemanha	-	100,00%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) Empresa coligada.
- (c) Empresa controlada em conjunto.
- (d) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, passou a operar como *trading* para o mercado Europa a partir de 01.05.13. Adicionalmente, possui 101 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.13 de R\$4.674 (R\$2.169 em 31.12.12). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.13 de R\$9.266 (R\$10.597 de passivo a descoberto em 31.12.12). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (e) Empresa em fase pré-operacional.
- (f) A BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas.
- (g) Empresa incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.
- (h) Empresa liquidada em 20.06.13.
- (i) Alteração da denominação social de BRF Brasil Foods Japan KK para BRF Japan KK em 01.09.13.
- (j) Constituição de subsidiária integral em 11.07.13.

1.2. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como ("BR GAAP"). Tais informações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas

Notas Explicativas

em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iv) pagamentos baseados em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da

Notas Explicativas

condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.09.13	31.12.12
Dolar dos EUA (US\$)	2,2300	2,0435
Euro (€)	3,0181	2,6954
Libra esterlina (£)	3,6077	3,3031
Peso argentino (AR\$)	0,3851	0,4160
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	2,1180	1,9546
Euro (€)	2,7904	2,5114
Libra esterlina (£)	3,2747	3,0989
Peso argentino (AR\$)	0,4010	0,4295

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a mudanças nos preços de *commodities*.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Tal política inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração é realizada com base em análises de exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros. Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 e não sofreram alterações no período de nove meses findo em 30.09.13.

Notas Explicativas

4.2. Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.112.606	1.502.407
Contas a receber de clientes	1.416.135	1.606.544
Contas a receber de controladas	143.851	-
Caixa restrito	10.123	9.137
Contratos de dólar futuro	602.100	204.350
Estoques	171.380	543.030
Contratos a termo (NDF)	133.800	-
Contrato de troca de índices ("Swap")	(23.027)	(31.652)
Empréstimos e financiamentos	(5.862.961)	(5.628.401)
<i>Bonds</i> designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	669.000	306.525
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	669.000	815.778
Fornecedores	(492.248)	(479.730)
Outros ativos e passivos, líquidos	479.718	310.829
Exposição cambial total em moeda estrangeira	29.477	(841.183)
Exposição cambial total em moeda estrangeira (em US\$)	13.218	(411.638)
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	(80.418)	(684.448)
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	93.636	272.810
Exposição cambial total em moeda estrangeira (em US\$)	13.218	(411.638)

A exposição cambial líquida no consolidado da Companhia em 30.09.13, corresponde a um ativo de US\$13.218. Em decorrência dos impactos da moeda funcional, a exposição cambial líquida é composta por: (i) saldo passivo de US\$80.418 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no resultado, e (ii) saldo ativo de US\$93.636 sobre o qual os efeitos da variação da moeda são reconhecidos no patrimônio líquido. A exposição cambial em 30.09.13 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

Notas Explicativas

4.3. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

								BR GAAP
								Controladora
								30.09.13
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	Nota	
Designados como hedge accounting								
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 06.2014	R\$ (Pré de 7,24%)	US\$	925.083	(45.663)	4.3.1	
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 07.2014	R\$ (Pré de 7,76%)	EUR	349.496	(16.141)	4.3.1	
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 07.2014	R\$ (Pré de 7,34%)	GBP	127.352	(8.323)	4.3.1	
Swap	Tx. câmbio	03.2014 e 05.2018	R\$ (Pré de 8,99%)	US\$ +1,59%	572.990	(158.353)	4.3.2	
Swap	Tx. câmbio	De 10.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	74.334	(158)	4.3.2	
Swap	Tx. juros	06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	223.000	(15.626)	4.3.2	
Swap	Tx. juros	01.2018	US\$ +LIBOR 6M +2,82%	US\$ +5,86%	223.000	(17.321)	4.3.2	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2014 a 05.2014	R\$ (Pré de 8,40%)	US\$	245.300	(371)	4.3.3	
Opções	Tx. câmbio	De 10.2013 a 01.2014	R\$	US\$	401.400	6.351	4.3.4	
					3.141.955	(255.605)	20	
Não designados como hedge accounting								
NDF	Tx. câmbio	De 11.2013 a 12.2013	US\$	R\$ (Pré de 4,97%)	133.800	(4.282)		
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ (0,20%)	23.027	(6.177)		
Opções	Boi gordo	De 10.2013 a 06.2014	R\$	R\$	46.390	(946)		
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	3.296	(243)		
Futuros	Tx. câmbio	Até 11.2013	US\$	R\$	602.100	(10.096)		
Futuros	Boi gordo	Até 06.2014	R\$	R\$	120.511	526		
					929.124	(21.218)	20	
					4.071.079	(276.823)		

								BR GAAP
								Controladora
								31.12.12
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)		
Designados como hedge accounting								
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.805	(20.044)		
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11.268)		
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.386	(6.425)		
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080		
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	408.700	(76.934)		
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	56.112	2.119		
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(2.165)		
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	204.350	(21.661)		
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,96%	US\$ +5,23%	319.662	(25.091)		
					4.217.587	(159.389)		
Não designados como hedge accounting								
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ (0,20%)	31.652	(5.609)		
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10		
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57		
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)		
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)		
					285.949	(6.331)		
					4.503.536	(165.720)		

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS							
Consolidado							
30.09.13							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	Nota
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 06.2014	R\$ (Pré de 7,24%)	US\$	925.083	(45.663)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 07.2014	R\$ (Pré de 7,76%)	EUR	349.496	(6.141)	4.3.1
NDF	Tx. câmbio	De 10.2013 a 07.2014	R\$ (Pré de 7,34%)	GBP	127.352	(8.323)	4.3.1
Swap	Tx. câmbio	03.2014 e 05.2018	R\$ (Pré de 8,99%)	US\$ +1,59%	572.990	(158.353)	4.3.2
Swap	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	74.334	(158)	4.3.2
Swap	Tx. juros	06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	223.000	(15.626)	4.3.2
Swap	Tx. juros	01.2018	US\$ +LIBOR 6M +2,82%	US\$ +5,86%	669.000	(55.155)	4.3.2
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2014 a 05.2015	R\$ (Pré de 8,40%)	US\$	245.300	(371)	4.3.3
Opções	Tx. câmbio	De 10.2013 a 01.2014	R\$	US\$	401.400	6.351	4.3.4
					3.587.955	(293.439)	20
Não designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 11.2013 a 12.2013	US\$	R\$ (Pré de 4,97%)	133.800	(4.282)	
NDF	Tx. câmbio	Até 12.2013	US\$ (Pré de 0,36%)	EUR	452.715	(1200)	
NDF	Tx. câmbio	Até 12.2013	US\$ (Pré de 2,15%)	GBP	54.116	(602)	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ (0,20%)	23.027	(6.177)	
Opções	Boi gordo	De 10.2013 a 06.2014	R\$	R\$	46.390	(946)	
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	3.296	(243)	
Futuros	Tx. câmbio	Até 11.2013	US\$	R\$	602.100	(10.096)	
Futuros	Boi gordo	Até 06.2014	R\$	R\$	120.511	526	
					1.435.955	(23.020)	20
					5.023.910	(316.459)	

BR GAAP e IFRS							
Consolidado							
31.12.12							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.804	(20.044)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11268)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.385	(6.425)	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	408.700	(76.934)	
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	56.112	2.119	
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(2.165)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +2,48%	US\$ +4,27%	408.700	(23.033)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +2,37%	US\$ +5,60%	728.362	(78.615)	
					4.830.635	(214.285)	
Não designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	Até 03.2013	US\$ (Pré de 0,28%)	EUR	134.770	396	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ (0,20%)	31.652	(5.609)	
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10	
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57	
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)	
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)	
					420.719	(5.935)	
					5.251.354	(220.220)	

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

Notas Explicativas

4.3.1. Contratos a termo de moedas – NDF

A posição contratos a termo de moedas designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS Controladora e Consolidado 30.09.13														
	R\$ x US\$				R\$ x EUR				R\$ x GBP						
	Curva	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	US\$ Médio	Curva	MTM	Notional (EUR)	Notional (R\$)	EUR Médio	Curva	MTM	Notional (GBP)	Notional (R\$)	GBP Médio
Outubro-13	(9.611)	(9.450)	99.836	222.633	2.1369	(2.514)	(2.420)	17.000	51.308	2.8764	(868)	(862)	4.800	17.317	3.4326
Novembro-13	(14.339)	(13.646)	110.000	245.300	2.1166	(1.945)	(1.813)	14.000	42.253	2.9027	(417)	(379)	4.500	16.235	3.5427
Dezembro-13	(14.039)	(13.481)	90.000	200.700	2.1025	(2.320)	(2.265)	13.000	39.235	2.8718	(1.046)	(1.006)	4.000	14.431	3.3934
Janeiro-14	-	-	-	-	-	(2.525)	(2.394)	13.000	39.235	2.8830	(1.369)	(1.355)	4.000	14.431	3.3259
Fevereiro-14	-	-	-	-	-	(2.608)	(2.566)	12.000	36.217	2.8740	(1.537)	(1.540)	3.500	12.627	3.2433
Março-14	-	-	-	-	-	(1.739)	(1.594)	10.300	31.086	2.9541	(1.149)	(1.102)	3.500	12.627	3.3944
Abril-14	(7.451)	(7.423)	45.000	100.350	2.1418	(2.364)	(2.315)	9.500	28.672	2.8759	(1.018)	(1.010)	3.000	10.823	3.3862
Maior-14	(2.655)	(2.977)	50.000	111.500	2.2665	(1.300)	(1.128)	9.000	27.163	3.0229	(704)	(661)	3.000	10.823	3.5301
Junho-14	1.211	1.314	20.000	44.600	2.4166	(464)	(244)	11.000	33.199	3.1560	(453)	(363)	3.000	10.823	3.6623
Julho-14	-	-	-	-	-	441	598	7.000	21.128	3.2917	(107)	(45)	2.000	7.215	3.7921
	(46.884)	(45.663)	414.836	925.083	2.1537	(17.358)	(16.141)	115.800	349.496	2.9495	(6.668)	(6.323)	35.500	127.352	3.4518

Notas Explicativas

4.3.2. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

							BR GAAP	
							Controladora	
							30.09.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (US\$)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	223.000	100.000	22.01.18	(573)	(17.321)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	223.000	100.000	18.06.18	(340)	(15.626)		
		446.000	200.000		(913)	(32.947)		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% do CDI	24.778	11.111	01.10.13	(117)	85		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% do CDI	49.556	22.222	23.12.13	(21)	(243)		
		74.334	33.333		(138)	(158)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(23.581)	(23.595)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(18.857)	(18.859)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(43.704)	(43.688)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(18.167)	(18.172)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(17.805)	(17.808)		
R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	123.280	22.05.18	(19.639)	(36.231)		
		572.990	323.280		(141.753)	(158.353)		
		1.093.324	556.613		(142.804)	(191.458)		

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
							30.09.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (US\$)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	223.000	100.000	22.01.18	(573)	(17.321)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	223.000	100.000	18.06.18	(340)	(15.626)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	223.000	100.000	01.02.19	(487)	(19.027)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	223.000	100.000	01.02.19	(483)	(18.807)		
		892.000	400.000		(1.883)	(70.781)		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% do CDI	24.778	11.111	01.10.13	(117)	85		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% do CDI	49.556	22.222	23.12.13	(21)	(243)		
		74.334	33.333		(138)	(158)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(23.581)	(23.595)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(18.857)	(18.859)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(43.704)	(43.688)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(18.167)	(18.172)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(17.805)	(17.808)		
R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	123.280	22.05.18	(19.639)	(36.231)		
		572.990	323.280		(141.753)	(158.353)		
		1.539.324	756.613		(143.774)	(229.292)		

Notas Explicativas

4.3.3. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.09.13					
R\$ x US\$					
Vencimentos	Curva	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	US\$ Médio
Janeiro-14	(426)	(264)	15.000	33.450	2,2538
Fevereiro-14	394	437	5.000	11.150	2,3776
Março-14	(1.368)	(1.344)	10.000	22.300	2,1609
Abril-14	(2.872)	(2.890)	20.000	44.600	2,1653
Mai-14	(572)	(460)	20.000	44.600	2,3067
Junho-14	1.332	1.479	20.000	44.600	2,4252
Julho-14	2.461	2.671	20.000	44.600	2,5067
	(1.051)	(371)	110.000	245.300	2,3217

4.3.4. Opções

A Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”).

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.09.13					
R\$ x US\$					
Tipo	Vencimentos	MTM	Notional (US\$)	Notional (R\$)	US\$ Médio
Put (compra)	De 10.2013 a 01.2014	7.351	90.000	200.700	2,3119
Call (venda)	De 10.2013 a 01.2014	(1.000)	90.000	200.700	2,3907
		6.351	180.000	401.400	2,3513

Notas Explicativas

4.4. Composição dos saldos de instrumentos financeiros não-derivativos

4.4.1. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
30.09.13	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	669.000
31.12.12	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 10.2013 a 02.2019	399.206	815.778

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por perda de R\$89.179 líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$45.941 (perda de R\$66.527 líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$34.271 em 31.12.12).

4.4.2. Senior Unsecured Notes - Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
30.09.13	BRF SA BRFSBZ5	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	334.500
30.09.13	BRF SA BRFSBZ3	Vendas ME	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	334.500
31.12.12	BRF SA BRFSBZ5	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	306.525

Os ganhos e perdas não realizados dos *bonds* designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$39.600 líquida dos efeitos dos impostos no montante de R\$20.400 (perda de R\$2.198 líquida dos efeitos dos impostos no montante de R\$1.132 em 31.12.12).

Notas Explicativas

4.5. Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos para proteção

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção e resultado financeiro enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido e quando realizados são registrados no resultado financeiro, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP			
	Patrimônio Líquido		Controladora	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	30.09.12
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(144.203)	(40.746)	(78.455)	(70.226)
Riscos de taxas de juros	(32.034)	(43.465)	(913)	(5.541)
	(176.237)	(84.211)	(79.368)	(75.767)
Não-Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(195.120)	(104.128)	-	-
	(195.120)	(104.128)	-	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos cambiais	-	-	(20.555)	(7.653)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(663)	837
	-	-	(21.218)	(6.816)
	(371.357)	(188.339)	(100.586)	(82.583)
Movimentação do período/exercício	(183.018)	5.063		
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	62.226	(1.722)		
Ajuste reflexo de controladas	14.724	(11.940)		
Impacto em outros resultados abrangentes	(106.068)	(8.599)		

	BR GAAP e IFRS			
	Patrimônio Líquido		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	30.09.12
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(144.203)	(40.746)	(78.455)	(70.226)
Riscos de taxas de juros	(68.898)	(95.053)	(1.883)	(6.249)
	(213.101)	(135.799)	(80.338)	(76.475)
Não-Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(195.120)	(104.128)	-	-
	(195.120)	(104.128)	-	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos cambiais	-	-	(22.357)	(7.732)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(663)	837
	-	-	(23.020)	(6.895)
	(408.221)	(239.927)	(103.358)	(83.370)
Movimentação do período/exercício	(168.294)	(6.877)		
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	62.226	(1.722)		
Impacto em outros resultados abrangentes	(106.068)	(8.599)		

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$116.317 na controladora e uma perda de R\$153.181 no consolidado líquido dos efeitos de impostos de R\$59.920 na controladora e no consolidado (perda de

Notas Explicativas

R\$55.579 na controladora e perda de R\$107.167 no consolidado líquido dos efeitos de impostos de R\$28.632 em 31.12.12).

4.6. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	BR GAAP					
	Controladora					
	30.09.13					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	54.724	-	54.724
Caixa restrito	-	-	-	93.933	-	93.933
Contas a receber	2.724.282	-	-	-	-	2.724.282
Títulos a receber	312.123	-	-	-	-	312.123
Outras contas a receber	348.575	-	-	-	-	348.575
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	657	192.128	-	-	192.785
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.172.956)	(3.172.956)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.950.130)	(3.950.130)
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.456.308)	(3.456.308)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(156.890)	(156.890)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(156.890)	(156.890)
	3.384.980	657	192.128	148.657	(10.736.284)	(7.009.862)

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.12					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	51.752	-	51.752
Caixa restrito	-	-	-	83.877	-	83.877
Contas a receber	3.008.799	-	-	-	-	3.008.799
Títulos a receber	109.431	-	-	-	-	109.431
Outras contas a receber	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	658	268.375	-	-	269.033
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.135.464)	(3.135.464)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda nacional	-	-	-	-	(2.815.029)	(2.815.029)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
	3.525.824	658	268.375	135.629	(9.910.906)	(5.980.420)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.09.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	79.512	-	79.512
Caixa restrito	-	-	-	104.056	-	104.056
Contas a receber	2.774.147	-	-	-	-	2.774.147
Títulos a receber	428.663	-	-	-	-	428.663
Outras contas a receber	348.575	-	-	-	-	348.575
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	271.564	203.667	-	-	475.231
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.450.730)	(3.450.730)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.950.133)	(3.950.133)
Moeda nacional	-	-	-	-	(5.862.961)	(5.862.961)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(158.726)	(158.726)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	-	-
	3.551.385	271.564	203.667	183.568	(13.422.550)	(9.212.366)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	142.611	-	142.611
Caixa restrito	-	-	-	93.014	-	93.014
Contas a receber	3.142.326	-	-	-	-	3.142.326
Títulos a receber	229.724	-	-	-	-	229.724
Outras contas a receber	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	273.062	280.693	-	-	553.755
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.381.246)	(3.381.246)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda nacional	-	-	-	-	(5.628.401)	(5.628.401)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	-	-
	3.779.644	273.062	280.693	235.625	(12.970.060)	(8.401.036)

4.7. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09.

A Administração concluiu que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estão próximos aos seus valores justos devido ao ciclo de curto prazo das operações.

O valor contábil de empréstimos e financiamentos registrado nas informações trimestrais se aproxima do valor justo pelo fato da grande maioria das contratações estarem atreladas a linhas pós-fixadas indexadas à TJLP, LIBOR e CDI, exceto as

Notas Explicativas

operações de mercado de capitais (*Bond*). Em 30.09.13, a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos *Bonds* (“BRFSBZ”) está representado por um decréscimo de R\$16.129, sendo um aumento de R\$54.142 atribuído para Sadia *Bonds* (“Sadia Overseas BRFSBZ6”), um aumento de R\$143.838 atribuído para BFF *Notes* (“Sadia Overseas BRFSBZ7”), um aumento de R\$15.053 atribuído para BRF *Notes* (“BRF SA BRFSBZ5”) e uma redução de R\$229.162 atribuído para BRF *Notes* (“BRF SA BRFSBZ3 e BRFSBZ7”). Este impacto foi mensurado apenas para fins de divulgação não sendo o mesmo registrado nas informações trimestrais da Companhia.

4.7.1. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30.09.13, a Companhia avaliou o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros e exceto conforme apresentado abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

				BR GAAP	
				Controladora	
		30.09.13		31.12.12	
Vencimento		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds</i> BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(1.695.926)	(1.710.979)	(1.531.036)	(1.676.635)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.026.459)	(894.332)	-	-
BRF SA BRFSBZ7	2018	(509.871)	(412.836)	-	-
		<u>(3.232.256)</u>	<u>(3.018.147)</u>	<u>(1.531.036)</u>	<u>(1.676.635)</u>
				BR GAAP e IFRS	
				Consolidado	
		30.09.13		31.12.12	
Vencimento		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras					
Mantidos até o vencimento		79.512	79.663	-	-
		<u>79.512</u>	<u>79.663</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Bonds</i> BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(1.695.926)	(1.710.979)	(1.531.036)	(1.676.635)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.026.459)	(894.332)	-	-
BRF SA BRFSBZ7	2018	(509.871)	(412.836)	-	-
<i>Bonds</i> BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(1.403.439)	(1.547.277)	(1.561.993)	(1.857.023)
<i>Bonds</i> Sadia					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(504.044)	(558.186)	(514.387)	(594.850)
		<u>(5.139.739)</u>	<u>(5.123.610)</u>	<u>(3.607.416)</u>	<u>(4.128.508)</u>

Notas Explicativas

4.7.2. Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

				BR GAAP
				Controladora
				30.09.13
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	657	-	-	657
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	125.883	-	125.883
Letras financeiras do tesouro	66.245	-	-	66.245
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	14.455	-	14.455
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	534	-	534
	<u>66.902</u>	<u>140.872</u>	<u>-</u>	<u>207.774</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(270.060)	-	(270.060)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(21.752)	-	(21.752)
	<u>-</u>	<u>(291.812)</u>	<u>-</u>	<u>(291.812)</u>
				BR GAAP
				Controladora
				31.12.12
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	658	-	-	658
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	167.867	-	167.867
Letras financeiras do tesouro	100.508	-	-	100.508
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	32.688	-	32.688
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	116	-	116
	<u>101.166</u>	<u>200.671</u>	<u>-</u>	<u>301.837</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(192.077)	-	(192.077)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.447)	-	(6.447)
	<u>-</u>	<u>(198.524)</u>	<u>-</u>	<u>(198.524)</u>

Notas Explicativas

4.8. Administração de crédito

Em 30.09.13, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal e Credit Suisse.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Credit Suisse, Deutsche Bank, Banco HSBC, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Rabobank e Standard Bank.

4.9. Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 30.09.13:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.09.13							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.174.182	4.603.279	428.906	2.071.888	391.240	308.507	465.918	936.820
Bonds BRF	3.232.256	4.806.010	90.526	181.052	181.052	181.052	181.052	3.991.276
Fornecedores	3.172.956	3.172.956	3.172.956	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	156.890	231.079	3.830	25.642	28.002	25.355	21.447	126.803
Arrendamento mercantil operacional	-	329.151	19.491	60.220	40.052	36.205	56.708	116.475
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge accounting</i>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	191.543	64.032	(11.044)	43.004	(2.019)	(1.937)	(2.114)	38.142
Derivativos cambiais (NDF)	72.559	15.469	6.837	8.632	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	4.958	(10.075)	-	(10.075)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	1.000	(7.370)	(6.350)	(1.020)	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>								
Derivativos cambiais (NDF)	4.282	5.857	5.857	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	10.096	10.096	10.096	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.177	5.188	703	3.406	1.079	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	1.197	1.226	358	868	-	-	-	-

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
30.09.13								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.673.355	5.133.741	663.271	2.101.662	418.289	315.009	472.350	1.163.160
<i>Bonds</i> BRF	3.232.256	4.806.010	90.526	181.052	181.052	181.052	181.052	3.991.276
<i>Bonds</i> BFF	1.403.439	2.064.603	-	101.739	101.739	101.739	101.739	1.657.647
<i>Bonds</i> Sadia	504.044	627.557	16.919	33.839	33.839	33.839	509.121	-
Fornecedores	3.450.730	3.450.730	3.450.730	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	158.726	233.310	4.603	26.794	28.121	25.542	21.447	126.803
Arrendamento mercantil operacional	-	331.238	20.234	61.303	40.157	36.361	56.708	116.475
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge accounting</i>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	229.377	132.108	(11.044)	56.181	11.410	11.344	11.241	52.976
Derivativos cambiais (NDF)	72.559	15.469	6.837	8.632	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	4.958	(10.075)	-	(10.075)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	1.000	(7.370)	(6.350)	(1.020)	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>								
Derivativos cambiais (NDF)	6.084	(9.013)	(9.013)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	10.096	10.096	10.096	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.177	5.188	703	3.406	1.079	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	1.197	1.226	358	868	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

4.10. Administração de risco de preços de *commodities*

Durante o período de nove meses findo em 30.09.13, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 30.09.13, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 3.346 contratos futuros (636 contratos em 31.12.12) com vencimentos entre outubro de 2013 e junho de 2014.

No mercado de balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 100 contratos com vencimentos em 2013. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 700 contratos (450 contratos em 31.12.12).

4.11. Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

Notas Explicativas

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
Receita de venda líquida	30.09.13	30.09.12
Mercado Interno		
Aves	1.103.685	913.546
Suínos e bovinos	712.678	670.888
Elaborados e processados	4.754.650	4.786.830
Outros processados	2.105.608	2.021.607
Outras vendas	715.328	644.018
	9.391.949	9.036.889
Mercado externo		
Aves	6.239.570	5.382.487
Suínos e bovinos	1.364.413	1.326.405
Elaborados e processados	1.831.259	1.348.310
Outros processados	217.626	169.525
Outras vendas	55.374	7.722
	9.708.242	8.234.449
Lácteos		
Leites	984.966	1.055.487
Laticínios e outras bebidas	1.127.954	984.990
	2.112.920	2.040.477
Food service		
Aves	279.293	241.115
Suínos e bovinos	167.090	167.640
Elaborados e processados	544.069	537.576
Outros processados	109.230	113.591
	1.099.682	1.059.922
	22.312.793	20.371.737

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Resultado operacional		
Mercado interno	917.139	649.719
Mercado externo	378.732	34.585
Lácteos	87.756	(1.797)
<i>Food service</i>	114.393	98.206
	1.498.020	780.713

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de nove meses findo em 30.09.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Receita líquida de exportação por segmento de mercado		
Mercado externo	9.708.242	8.234.449
Lácteos	1.606	123
<i>Food service</i>	163.272	164.291
	9.873.120	8.398.863

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Receita líquida de exportação por região		
Europa	1.458.951	1.375.329
Extremo Oriente	1.967.964	1.777.450
Oriente Médio	3.274.637	2.860.857
Eurásia (inclui Rússia)	700.356	744.990
América	1.690.709	962.541
África / Outros	780.503	677.696
	9.873.120	8.398.863

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.279.584	1.260.368	322.442	323.459	1.602.026	1.583.827
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
<i>Food service</i>	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.102.479	3.083.263	1.304.920	1.305.937	4.407.399	4.389.200

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	49.622	298	145.353	81.757
Reais	-	142.290	147.448	142.508	147.629
Euro	-	128.564	-	262.032	17.046
Outras moedas	-	498	-	43.366	8.964
		320.974	147.746	593.259	255.396
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	4,62%	37.894	13.508	37.894	13.508
Certificado de depósito bancário	8,77%	237.879	626.292	277.795	630.412
		275.773	639.800	315.689	643.920
Em Dólar norte-americano					
Conta remunerada	-	-	45.572	-	359.416
Depósito a prazo	0,28%	-	-	1.164.710	306.734
<i>Overnight</i>	0,08%	52.787	59.537	182.770	180.292
Em Euros					
Conta remunerada	-	-	11.740	-	122.341
Depósito a prazo	1,20%	-	-	16.882	4.916
Outras moedas					
Conta remunerada	-	-	3.524	-	54.206
Depósito a prazo	4,97%	-	-	1.798	3.472
		52.787	120.373	1.366.160	1.031.377
		649.534	907.919	2.275.108	1.930.693

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	6,75	US\$	3,81%	-	-	166.478	174.181
Títulos da dívida externa brasileira	2,63	US\$	2,71%	-	-	99.779	89.004
Ações	-	R\$	-	657	658	657	658
Fundos de investimentos exclusivos	-	US\$	0,22%	-	-	4.650	9.219
				657	658	271.564	273.062
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	2,43	R\$	8,71%	125.883	167.867	137.422	180.185
Letras financeiras do tesouro	0,77	R\$	8,90%	66.245	100.508	66.245	100.508
				192.128	268.375	203.667	280.693
Mantidos até o vencimento							
<i>Credit linked note</i>	0,24	US\$	4,75%	-	-	24.788	90.859
Letras financeiras do tesouro	3,99	R\$	8,90%	54.724	51.752	54.724	51.752
				54.724	51.752	79.512	142.611
				247.509	320.785	554.743	696.366
Total circulante				192.785	269.033	500.019	621.908
Total não circulante				54.724	51.752	54.724	74.458

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$4.021 líquido dos efeitos de impostos de R\$275 (ganho de R\$18.224 líquido dos efeitos de impostos de R\$395 em 31.12.12).

Adicionalmente, em 30.09.13, do total de aplicações financeiras, R\$84.207 (R\$97.271 em 31.12.12) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 30.09.13, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	54.724
	54.724

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está apresentada na nota 4.11.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Circulante				
Terceiros no país	1.229.964	1.567.225	1.230.211	1.568.370
Partes relacionadas no país	1.173	898	1.173	-
Terceiros no exterior	242.737	229.025	1.415.408	1.603.902
Partes relacionadas no exterior	1.260.015	1.225.246	143.851	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(21.274)	(24.723)	(28.240)	(41.074)
	2.712.615	2.997.671	2.762.403	3.131.198
Não circulante				
Terceiros no país	89.153	90.476	89.299	90.619
Terceiros no exterior	593	2.535	727	2.642
(-) Ajuste a valor presente	(85)	(189)	(85)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(77.994)	(81.694)	(78.197)	(81.944)
	11.667	11.128	11.744	11.128
	2.724.282	3.008.799	2.774.147	3.142.326

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Circulante				
Outros recebíveis	72.685	31.398	137.479	77.421
	72.685	31.398	137.479	77.421
Não circulante				
Outros recebíveis	239.438	78.033	291.184	152.303
	239.438	78.033	291.184	152.303
	312.123	109.431	428.663	229.724

O aumento no saldo de outros recebíveis deve-se principalmente à operação de venda dos ativos da Doux para a JBS em 07.05.13.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno e com as controladas em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	106.417	38.524	(15.633)	(29.960)	(80)
	106.417	38.524	(15.633)	(29.960)	(80)

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	123.018	68.514	(53.412)	(29.960)	(1.723)
	123.018	68.514	(53.412)	(29.960)	(1.723)

Notas Explicativas

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
91 a 120 dias	1.179	5.311	1.480	5.461
121 a 180 dias	-	4.078	561	4.240
181 a 360 dias	274	7.805	396	8.010
Acima de 361 dias	1.772	490	1.964	665
	3.225	17.684	4.401	18.376

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto a seguradoras.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Valores a vencer	2.636.734	2.978.506	2.612.917	3.040.239
Vencidos				
01 a 60 dias	79.665	17.920	148.531	83.688
61 a 90 dias	7.994	7.791	11.080	9.638
91 a 120 dias	6.563	8.763	7.686	9.646
121 a 180 dias	3.997	10.377	5.999	12.547
181 a 360 dias	4.929	9.962	6.255	15.665
Acima de 361 dias	83.753	82.086	88.201	94.110
(-) Ajuste a valor presente	(85)	(189)	(85)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(99.268)	(106.417)	(106.437)	(123.018)
	2.724.282	3.008.799	2.774.147	3.142.326

Notas Explicativas

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Produtos acabados	1.819.688	1.472.988	2.298.009	1.836.175
Mercadorias para revenda	29.775	24.505	30.734	24.577
Produtos em elaboração	157.881	147.012	167.975	147.012
Matérias-primas	626.196	410.469	665.415	427.931
Materiais de embalagens	78.734	81.301	95.734	84.195
Materiais secundários	201.095	202.933	212.585	204.489
Almoxarifado	124.223	112.399	132.400	112.399
Mercadorias em trânsito	-	1.420	14.902	152.091
Importações em andamento	48.696	57.864	48.696	57.864
Adiantamentos a fornecedores	11.939	10.138	11.939	10.138
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(11.556)	(9.087)	(12.546)	(14.920)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(6.318)	(19.978)	(8.435)	(21.740)
(-) Provisão para obsolescência	(4.378)	(1.635)	(7.984)	(1.635)
	3.075.975	2.490.329	3.649.424	3.018.576

O aumento no saldo de produtos acabados está relacionado principalmente a formação de estoque de produtos comemorativos e ao volume de vendas inferiores ao plano de produção de produtos *in-natura* no mercado externo.

As baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período findo em 30.09.13 totalizaram R\$15.964.406 na controladora e R\$16.826.535 no consolidado (R\$8.694.674 na controladora e R\$16.013.183 no consolidado em 30.09.12). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	30.09.13
Provisão para ajuste a valor de mercado	(9.087)	(11.420)	8.951	-	(11.556)
Provisão para deteriorados	(19.978)	(7.302)	-	20.962	(6.318)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(2.962)	-	219	(4.378)
	(30.700)	(21.684)	8.951	21.181	(22.252)

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Variação cambial	30.09.13
Provisão para ajuste a valor de mercado	(14.920)	(15.111)	14.804	-	2.681	(12.546)
Provisão para deteriorados	(21.740)	(10.434)	-	23.627	112	(8.435)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(8.559)	-	2.003	207	(7.984)
	(38.295)	(34.104)	14.804	25.630	3.000	(28.965)

Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30.09.13, houve baixas de estoques no montante de R\$42.838 na controladora e R\$44.806 no consolidado (R\$22.257 na controladora e R\$33.063 no consolidado em 30.09.12) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

Notas Explicativas

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 30.09.13, o valor correspondente a R\$50.000 (R\$50.000 em 31.12.12) dos saldos dos estoques da controladora e do consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias aves, suínos e bovinos, as quais foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2012, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença imaterial entre as duas metodologias. Dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.13, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado em 2012.

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentados a seguir:

	30.09.13		BR GAAP Controladora 31.12.12	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	196.261	544.863	203.420	583.677
Suínos imaturos	3.265	564.292	3.461	627.790
Bovinos imaturos	138	174.903	139	146.648
Total circulante	199.664	1.284.058	207.020	1.358.115
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.930	96.032	7.759	110.422
Aves maduras	11.393	152.508	11.022	139.428
Suínos imaturos	165	35.536	162	32.441
Suínos maduros	376	160.931	374	145.899
Total não circulante	18.864	445.007	19.317	428.190
	218.528	1.729.065	226.337	1.786.305

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.09.13		31.12.12	
Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor	
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	202.388	557.445	208.695	596.561
Suínos imaturos	3.265	564.292	3.461	627.790
Bovinos imaturos	138	174.903	139	146.648
Total circulante	205.791	1.296.640	212.295	1.370.999
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.930	96.032	7.759	110.422
Aves maduras	11.393	152.508	11.022	139.428
Suínos imaturos	165	35.536	162	32.441
Suínos maduros	376	160.931	374	145.899
Total não circulante	18.864	445.007	19.317	428.190
	224.655	1.741.647	231.612	1.799.189

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Controladora						
	Circulante			Não circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	583.677	627.790	146.648	1.358.115	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	125.465	791.350	232.365	1.149.180	22.448	83.960	106.408
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	2.684.721	586.160	5.380	3.276.261	263.600	11.772	275.372
Depreciação	-	-	-	-	(250.727)	(30.849)	(281.576)
Transferência entre circulante e não circulante	36.630	38.451	-	75.081	(36.631)	(38.697)	(75.328)
Redução por abate	(2.885.630)	(1.479.459)	(209.490)	(4.574.579)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(8.059)	(8.059)
Saldo em 30.09.13	544.863	564.292	174.903	1.284.058	248.540	196.467	445.007

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Circulante			Não circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	596.561	627.790	146.648	1.370.999	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	125.465	791.350	232.365	1.149.180	22.448	83.960	106.408
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	2.685.219	586.160	5.380	3.276.759	263.600	11.772	275.372
Depreciação	-	-	-	-	(250.727)	(30.849)	(281.576)
Transferência entre circulante e não circulante	36.630	38.451	-	75.081	(36.631)	(38.697)	(75.328)
Redução por abate	(2.886.430)	(1.479.459)	(209.490)	(4.575.379)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(8.059)	(8.059)
Saldo em 30.09.13	557.445	564.292	174.903	1.296.640	248.540	196.467	445.007

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

Notas Explicativas

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
ICMS	995.608	944.808	1.036.890	966.892
PIS e COFINS	790.726	890.441	790.837	890.642
Imposto de renda e contribuição social	336.567	241.175	379.916	277.776
IPI	60.031	58.689	60.031	58.689
Outros	76.216	62.508	108.080	84.914
(-) Provisão para realização	(181.087)	(170.929)	(183.425)	(172.347)
	2.078.061	2.026.692	2.192.329	2.106.566
Total circulante	1.178.303	892.104	1.282.234	964.769
Total não circulante	899.758	1.134.588	910.095	1.141.797

A redução no saldo de PIS e COFINS no período deve-se, principalmente, pela realização dos créditos por meio de compensações com demais tributos federais.

O aumento no saldo de ICMS no período deve-se, principalmente, das operações nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul.

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.12	Adições	Baixas	30.09.13
ICMS	(145.891)	(33.496)	23.338	(156.049)
PIS e COFINS	(10.298)	-	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
	(170.929)	(33.496)	23.338	(181.087)

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.12	Adições	Baixas	30.09.13
ICMS	(145.892)	(33.496)	23.338	(156.050)
PIS e COFINS	(10.298)	-	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Outros	(1.417)	(920)	-	(2.337)
	(172.347)	(34.416)	23.338	(183.425)

As adições ocorridas na provisão para realização com ICMS a recuperar são decorrentes de avaliações feitas pela Companhia, que indicam possível deságio ou perda na ocasião de sua realização.

Notas Explicativas

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	643.917	641.749	689.952	670.447
Provisão para realização de prejuízo fiscal	-	-	(289)	(274)
Base de cálculo negativa CSLL	258.267	251.581	259.045	252.354
Provisão para realização de base negativa	-	-	(110)	(104)
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	121.365	109.899	126.252	115.473
Tributos com exigibilidade suspensa	65.412	51.340	65.412	51.340
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	13.117	10.237	14.484	10.665
Provisão para perda com imobilizado	5.576	3.145	5.576	3.313
Provisão para realização de créditos tributários	61.570	55.539	62.365	60.935
Provisão para outras obrigações	38.768	28.391	39.679	29.676
Participação de empregados no resultado	45.198	25.033	45.198	25.033
Provisão para ajuste dos estoques	7.566	10.438	7.566	10.900
Plano de benefícios a empregados	112.032	103.308	112.032	103.308
Amortização de ágio de empresas incorporadas	2.463	5.372	2.463	5.372
Combinação de negócios - Sadia	750.587	817.858	750.587	817.858
Perdas não realizadas de derivativos	80.642	45.015	80.642	45.015
Resultado não realizado nos estoques	-	-	-	2.604
Ajuste regime tributário de transição - RTT	348.884	143.575	348.884	143.574
Provisão para perdas - devedores diversos	12.810	14.672	12.810	14.671
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	55.898	-	55.898	-
Outras adições temporárias	13.422	51.589	19.483	53.370
	2.637.494	2.368.741	2.697.929	2.415.530
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood	(856.452)	(865.998)	(972.989)	(990.028)
Resultado não realizado nos estoques	-	-	(3.473)	-
Ajuste regime tributário de transição - RTT	(1.032.980)	(675.127)	(1.034.990)	(677.137)
Outras exclusões temporárias	-	(1.618)	(18.702)	(23.423)
	(1.889.432)	(1.542.743)	(2.030.154)	(1.690.588)
Total de impostos diferidos legalmente executáveis	748.062	825.998	667.775	724.942
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(22.801)	(27.792)
Total de impostos diferidos	748.062	825.998	644.974	697.150

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados

Notas Explicativas

conforme abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
2013	21.715	24.036
2014	37.880	42.237
2015	49.166	53.897
2016	60.845	71.802
2017	73.171	83.471
2018-2020	400.338	414.013
2021-2022	259.069	259.142
	902.184	948.598

A Administração considera para a realização esperada dos impostos diferidos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário. Com base no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados. Entretanto, essa expectativa poderá ser impactada nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

A posição dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Saldo no início do período/exercício	825.998	595.001	697.150	836.853
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(147.283)	281.780	(132.219)	21.321
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	69.351	(50.783)	69.231	19.298
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Dánica/Avex	-	-	-	(52.925)
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Quickfood	-	-	7.903	(124.440)
Outros	(4)	-	2.909	(2.957)
Saldo no final do período/exercício	748.062	825.998	644.974	697.150

Notas Explicativas

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.005.090	156.727	1.010.152	301.063
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa à alíquota nominal	(341.731)	(53.287)	(343.452)	(102.361)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas	(81.236)	144.984	2.601	5.097
Variação cambial sobre investimentos no exterior	88.124	27.026	81.829	49.672
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(102.824)	(19.770)
Juros sobre capital próprio, líquido	122.060	34.000	122.060	34.000
Resultado das empresas no exterior	254	-	254	(238)
Participação estatutária	(6.382)	(906)	(6.382)	(773)
Doações	(2.477)	(1.401)	(2.477)	(3.204)
Multas	(4.022)	(6.549)	(4.022)	(4.610)
Subvenções para investimentos	27.408	-	27.408	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	55.898	(46.655)	55.898	(37.357)
Outros ajustes	(8.999)	(3.481)	17.584	31.312
	(151.103)	93.731	(151.523)	(48.232)
Imposto corrente	(3.820)	(716)	(19.304)	(97.200)
Imposto diferido	(147.283)	94.447	(132.219)	48.968

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	(301.920)	(48.053)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(13.911)	(1.640)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	17.165	9.408

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.137.158 em 30.09.13 (R\$2.223.356 em 31.12.12). Essa variação é devida, principalmente, ao resultado registrado das subsidiárias no exterior e pelo efeito da incorporação da Sadia GmbH pela BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP					30.09.13
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	
Tributárias	240.450	30.802	(369)	(4.525)	14.073	280.431
Trabalhistas	93.409	62.175	(10.664)	(15.034)	2.815	132.701
Cíveis, comerciais e outras	30.016	4.113	(4.438)	(6.979)	231	22.943
	363.875	97.090	(15.471)	(26.538)	17.119	436.075

	BR GAAP e IFRS					
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial
Tributárias ⁽¹⁾	240.582	31.285	(369)	(4.525)	14.100	-
Trabalhistas ⁽²⁾	93.503	62.176	(10.680)	(15.092)	2.815	-
Cíveis, comerciais e outras	31.216	4.391	(4.911)	(6.979)	231	7
	365.301	97.852	(15.960)	(26.596)	17.146	7

⁽¹⁾ As adições estão representadas principalmente pelos depósitos judiciais referentes aos questionamentos sobre a incidência de ICMS de forma diferenciada em relação a certos produtos conforme o estado de origem no valor de R\$23.080.

⁽²⁾ As adições estão representadas principalmente pelo aumento do número de processos ao longo do período.

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Depósito em garantia	1,25	US\$	0,30	-	-	10.123	9.137
Certificados do tesouro nacional	6,51	R\$	16,40	93.933	83.877	93.933	83.877
				93.933	83.877	104.056	93.014

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

O depósito em garantia está atrelado a uma dívida bancária contraída junto ao banco Rabobank pela subsidiária Quickfood.

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 18 destas informações financeiras.

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

15.1 Composição dos investimentos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Investimento em controladas e coligadas	2.727.527	2.713.155	96.977	34.711
Ágio Quickfood	449.963	457.568	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	873	880	2.324	1.947
	3.178.463	3.171.703	99.301	36.658

Notas Explicativas

15.2 Informações financeiras resumidas de coligadas e controladas diretas

Sadia S.A. (1)	Helioisa													
	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	Avipal Construtora S.A.	Avipal Centro Oeste S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda.	Perdigão Trading S.A.	PDF Participações Ltda.	Ind. Com. Produtos Láticos Ltda. (1)	Esabloc. Leccardi Zaccardi	BRF GmbH	QuickFood S.A.	Sadia GmbH (2)	Sadia Intercontinental Ltd.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia Overseas S.A.
30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13	30.09.13
-	113.762	122	81	397	12	1	-	5.016	916.943	176.933	-	2.728	35.047	100
-	54.885	-	-	8.110	1.008	-	-	1.977	1.422.231	152.361	-	157.852	184.889	489.412
-	(887)	(5)	-	(4)	(1)	-	-	(1.318)	(421)	(226.339)	-	(1.455)	(25.598)	(11.843)
-	(2.027)	-	-	-	-	-	-	(65)	(232.696)	(36.045)	-	-	(23.426)	(492.201)
-	(166.233)	(117)	(81)	(8.503)	(1.019)	(1)	-	(5.610)	(2.106.057)	(66.910)	-	(159.125)	(170.912)	14.532
-	-	-	-	10	-	-	-	6.159	3.070	585.652	54	-	34.874	-
-	21.202	1	(4)	98	(96)	-	-	(1.241)	(372.115)	1.775	62.083	(2.343)	(29.165)	(12.099)
	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12
-	60.212	121	85	467	119	1	-	5.953	184.901	145.221	741.488	6.737	36.776	2
-	89.158	-	-	8.022	997	-	-	2.199	1.162.152	86.207	221.394	142.261	236.615	512.537
-	(142)	(5)	-	(84)	(1)	-	-	(1.451)	(717)	(122.999)	(282)	(1.197)	(115.892)	(3.512)
-	(4.185)	-	-	-	-	-	-	(6.131)	-	(40.492)	(121.869)	-	(28.058)	(510.875)
-	(145.043)	(116)	(85)	(8.405)	(1.115)	(1)	-	(570)	(1.346.336)	(67.937)	(840.742)	(147.801)	(129.441)	1.848
15.226.451	4.025	-	-	366	-	-	63.917	8.950	739	391.875	739	-	38.735	-
1.039.680	11.859	62	(180)	(3.028)	(873)	-	(3.934)	(33)	(85.473)	(5)	83.884	2.613	1.641	(29)

(1) Subsidiárias integrais incorporadas em 31.12.12.

(2) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.12	Adições	Baixas	Transferências	BR GAAP	
						Controliadora	Saldo em 30.09.13
					Transferências para mantidos para venda	Transferências de mantidos para venda	
Terrenos	-	615.927	16.831	(16.735)	7.601	-	623.624
Edificações e benfeitorias	-	4.810.401	96.460	(21.926)	272.863	-	5.157.798
Máquinas e equipamentos	-	5.744.113	34.449	(47.515)	370.870	(2.124)	6.099.877
Instalações	-	1.417.435	1.663	(6.350)	81.466	-	1.494.214
Móveis e utensílios	-	81.977	279	(5.698)	17.643	-	94.201
Veículos e aeronave	-	150.971	178	(2.539)	9.171	(1.829)	156.011
Outros	-	211.585	281	(3.532)	23.635	-	231.969
Imobilizações em andamento	-	838.643	640.362	-	(697.824)	-	781.181
Adiantamento a fornecedores	-	49.576	63.756	-	(108.864)	-	4.468
		13.920.628	854.259	(104.295)	(23.439)	(3.953)	14.643.343
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,05	(1.183.791)	(101.598)	3.057	(17.400)	-	(1.299.732)
Máquinas e equipamentos	5,84	(1.972.574)	(251.243)	25.542	7.201	821	(2.190.253)
Instalações	3,83	(366.100)	(44.724)	1.679	53	-	(409.092)
Móveis e utensílios	8,00	(34.813)	(5.172)	2.500	(3.361)	-	(40.846)
Veículos e aeronave	14,63	(40.536)	(17.726)	279	13.642	1.389	(42.952)
Outros	3,62	(62.989)	(10.399)	3.504	(121)	-	(70.005)
		(3.660.803)	(430.862)	36.561	14	2.210	(4.052.880)
Provisão para perdas		(9.249)	(7.150)	-	-	-	(16.399)
		10.250.576	416.247	(67.734)	(23.425)	(1.743)	10.574.064

(1) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$15.775 (nota 17) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$7.650.

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS Consolidado							
	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.12	Adições	Baixas	Transferências	Transferências para mantidos para venda	Transferências de mantidos para venda	Varição cambial	Saldo em 30.09.13
Custo									
Terrenos	-	618.740	16.831	(16.735)	7.601	-	-	(336)	626.101
Edificações e benfeitorias	-	4.966.733	98.711	(22.551)	273.835	-	-	3.554	5.320.282
Máquinas e equipamentos	-	6.033.839	40.731	(54.240)	378.114	(2.124)	84	695	6.397.099
Instalações	-	1.446.392	1.917	(6.548)	84.935	-	-	(5.885)	1.520.811
Móveis e utensílios	-	95.424	1.899	(6.792)	18.975	-	-	(839)	108.667
Veículos e aeronave	-	160.879	933	(2.788)	9.171	(1.829)	59	1.038	167.463
Outros	-	223.212	2.875	(3.593)	23.133	-	-	1.829	247.456
Imobilizações em andamento	-	877.857	687.909	(131)	(711.403)	-	-	7.147	861.379
Adiantamento a fornecedores	-	60.478	66.236	-	(109.033)	-	-	28	17.709
		14.483.554	918.042	(113.378)	(24.672)	(3.953)	143	7.231	15.266.967
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,04	(1.179.907)	(107.547)	3.268	(17.133)	-	-	(256)	(1.301.575)
Máquinas e equipamentos	5,84	(2.092.973)	(266.905)	26.079	12.738	821	-	(5.460)	(2.325.700)
Instalações	3,83	(389.234)	(46.226)	1.734	29	-	-	91	(433.606)
Móveis e utensílios	8,02	(42.187)	(6.448)	2.781	(3.254)	-	-	(722)	(49.830)
Veículos e aeronave	15,10	(44.055)	(18.802)	500	13.642	1.389	-	(516)	(47.842)
Outros	3,62	(55.249)	(13.366)	3.513	(6.008)	-	-	1.038	(70.072)
		(3.803.605)	(459.294)	37.875	14	2.210	-	(5.825)	(4.228.625)
Provisão para perdas		(9.249)	(7.150)	-	-	-	-	-	(16.399)
		10.670.700	451.598	(75.503)	(24.658)	(1.743)	143	1.406	11.021.943

(1) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$17.007 (nota 17) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$7.650.

Notas Explicativas

Desde o período encerrado em 31.03.13, a Administração passou a divulgar as adições de imobilizado por categoria de investimento.

A Companhia classifica os investimentos nas seguintes categorias:

- (i) crescimento: refere-se a projetos que resultam em aumento de receita através de expansão da capacidade operacional;
- (ii) eficiência: refere-se a projetos com o objetivo de aumentar o resultado operacional sem impacto no volume de produção; e
- (iii) suporte: refere-se a projetos com o objetivo de atender padrões de qualidade, segurança ou a continuação das operações, sem considerar retornos econômicos.

As adições consolidadas no período de nove meses findo em 30.09.13 estão substancialmente concentradas nas classes de imobilizações em andamento no montante de R\$ 687.909 e edificações e benfeitorias no montante de R\$98.711, que compreendem principalmente:

Descrição	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
	Saldo em 30.09.13
Crescimento	
Aumento da capacidade produtiva de linguiças cozidas, linguiças frescas, salsicha, pratos prontos, pratos cozidos, peito defumado e pizzas, nas unidades industriais localizadas nas cidades de Lucas do Rio Verde (MT), Videira (SC), Ponta Grossa (PR), Capinzal (SC), Tatuí (SP) e Uberlândia (MG)	150.424
Construção da fábrica de margarina localizada na cidade de Vitória do Santo Antão (PE)	52.634
Construção da fábrica de queijo localizada na cidade de Três de Maio (RS)	50.035
Ampliação do abatedouro das unidades industriais localizadas nas cidades de Rio Verde (GO), Nova Mutum (MT), Lucas do Rio Verde (MT) e Dourados (MS)	38.905
Construção da fábrica de UHT localizada na cidade de Barra do Piraí (RJ)	18.817
Construção de fábrica de produtos processados em Abu Dhabi (EAU)	11.898
Construção do centro de distribuição localizado na cidade de Rio de Janeiro (RJ)	10.703
	333.416

Notas Explicativas

Eficiência

Automação das produções de aves (evisceração e desossa) das unidades industriais localizadas nas cidades Carambeí (PR), Chapecó (SC), Lajeado (RS), Várzea Grande (MT) e Capinzal (SC)	39.998
Automação das produção de iogurtes, pizzas, pratos prontos, ração e sanduíches da unidade industrial localizada na cidade de Carambeí (PR)	25.231
Automação do processo da embalagem de aves das unidades industriais localizadas nas cidades de Chapecó (SC), Videira (SC) e Marau (RS)	11.255
Inovação no formato da embalagem de leite UHT na unidade industrial localizada na cidade de Ravena (MG)	6.337
Adequação de produção de matéria-prima (condimento) da unidade industrial localizada na cidade de Concórdia (SC)	6.204
Ampliação do recebimento de grãos das unidades industriais localizadas nas cidades de Dourados (MS) e Uberlândia (MG)	2.885
Melhoria no processo de produção de matrizes (adequação de granja visando o bem-estar animal) da unidade industrial localizada na cidade de Uberlândia (MG)	2.782
Automação do processo de desossa de pernil da unidade industrial localizada na cidade de Lucas do Rio Verde (MT)	1.012
	95.704

Suporte

Formação de florestas	28.618
Construção de casas para funcionários sendo 270 unidades localizadas nas cidades de Nova Mutum (MT) e 280 unidades em Mineiros (GO)	13.762
Construção do centro de tecnologia localizado na cidade de Jundiá (SP)	10.243
Renovação e aquisição de licenças de uso das ferramentas da Microsoft	8.642
Adequação aos requerimentos de norma regulamentadora para aumentar segurança nas operações na caldeira , elétricas, elevadores de carga, entreposto logístico e itens de segurança, nas unidades localizadas nas cidades de Várzea Grande (MT), Concórdia (SC), Uberlândia (MG), Paranaguá (PR), Embú (SP) e Toledo (PR)	8.587
Adequação do abatedouro de suínos da unidade industrial localizada na cidade de Toledo (PR)	7.251
Implantação de sistemas de informação nas unidades localizadas no exterior	3.803
Adequação de recebimento de cereais da unidade industrial localizada na cidade de Arroio do Meio (RS)	1.362
	82.268
Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	147.737

⁽¹⁾ Vide nota 21.2

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a venda de imóvel rural no valor de R\$37.869, bens obsoletos no valor de R\$10.745 e bens substituídos no valor de R\$4.984, reconhecidas no grupo de outros resultados operacionais.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Custo				
Edificações e benfeitorias	109.794	107.970	121.478	118.008
Máquinas e equipamentos	568.907	525.052	603.224	555.336
Instalações	71.048	70.854	71.076	70.854
Móveis e utensílios	14.057	12.265	18.253	15.959
Veículos e aeronave	4.704	3.450	4.704	3.450
Outros	28.559	19.127	28.559	19.127
	797.069	738.718	847.294	782.734

Notas Explicativas

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30.09.13 foi de R\$37.553 na controladora e R\$38.950 no consolidado (R\$13.686 na controladora e R\$39.326 no consolidado em 30.09.12). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 5,12% a.a. na controladora e 5,40% a.a. no consolidado (4,44% a.a. na controladora e 7,85% a.a. no consolidado em 30.09.12)..

Em 30.09.13, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados, exceto aqueles divulgados na nota 18, item 18.3.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
		30.09.13	31.12.12
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Tipo de garantia			
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	335.398	355.931
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.689.312	1.735.376
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.055.714	2.104.092
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	631.088	638.450
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	19.562	18.579
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.135	1.636
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	85.626	73.640
		<u>4.817.835</u>	<u>4.927.704</u>

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

BR GAAP					
Controladora					
	Taxa média ponderada		Amortização	Saldos em	Saldos em
	a.a. %	Custo	acumulada	30.09.13	31.12.12
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50	10.215	(1.953)	8.262	6.869
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51	3.722	(655)	3.067	3.418
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(134.998)	2	2.752
Software	20,00	278.597	(151.630)	126.967	142.640
		4.368.519	(289.236)	4.079.283	4.096.664

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
	Taxa média ponderada		Amortização	Saldos em	Saldos em
	a.a. %	Custo	acumulada	30.09.13	31.12.12
Acordo de não concorrência	2,44	413	(398)	15	394
Ágio	-	3.102.479	-	3.102.479	3.083.263
Contrato exclusividade	100,00	579	(534)	45	452
Fidelização de integrados	12,50	10.215	(1.953)	8.262	16.642
Marcas	-	1.304.920	-	1.304.920	1.305.937
Patentes	17,26	5.444	(1.732)	3.712	3.895
Relacionamento com clientes	7,71	181.169	(9.267)	171.902	181.803
Relacionamento com fornecedores	42,00	146.792	(139.509)	7.283	4.743
Software	20,00	305.707	(153.390)	152.317	154.532
		5.057.718	(306.783)	4.750.935	4.751.661

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP				Saldos em 30.09.13
	Saldos em 31.12.12	Adições	Baixas	Transfe- rências	
Custo:					
Ágio:	2.767.985	-	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	8.204	2.276	-	(265)	10.215
Marcas	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	135.000
Software	323.157	11	(60.625)	16.054	278.597
	4.411.068	2.287	(60.625)	15.789	4.368.519
Amortização:					
Fidelização de integrados	(1.335)	(852)	-	234	(1.953)
Patentes	(304)	(351)	-	-	(655)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(2.750)	-	-	(134.998)
Software	(180.517)	(31.485)	60.620	(248)	(151.630)
	(314.404)	(35.438)	60.620	(14)	(289.236)
	4.096.664	(33.151)	(5)	15.775	4.079.283

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Saldos em			Transfe-	Variação	Saldos em
	31.12.12	Adições	Baixas	rências	cambial	30.09.13
Custo:						
Ágio:	3.083.263	20.210	-	(3.201)	2.207	3.102.479
Ava	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	37.989	-	-	-	(2.822)	35.167
Batavia	133.163	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	39.590
Dânica	10.145	-	-	-	(419)	9.726
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	-	20.210	-	-	3.408	23.618
Heloísa	33.461	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Plusfood	17.684	-	-	-	2.040	19.724
Quickfood	249.460	-	-	(3.201)	-	246.259
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	442	-	-	-	(29)	413
Contrato exclusividade	603	-	-	-	(24)	579
Fidelização de integrados	18.791	2.276	-	(10.852)	-	10.215
Marcas	1.305.937	-	-	(245)	(772)	1.304.920
Patentes	5.107	27	-	251	59	5.444
Relacionamento com clientes	182.496	-	-	-	(1.327)	181.169
Relacionamento com fornecedores	136.991	-	-	10.587	(786)	146.792
Software	336.956	13.759	(62.210)	17.280	(78)	305.707
	5.070.586	36.272	(62.210)	13.820	(750)	5.057.718
Amortização:						
Acordo de não concorrência	(48)	(341)	-	-	(9)	(398)
Contrato exclusividade	(151)	(374)	-	-	(9)	(534)
Fidelização de integrados	(2.149)	(852)	-	1.048	-	(1.953)
Patentes	(1.212)	(501)	-	-	(19)	(1.732)
Relacionamento com clientes	(693)	(8.631)	-	-	57	(9.267)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(6.601)	-	(814)	154	(139.509)
Software	(182.424)	(31.886)	61.128	(248)	40	(153.390)
	(318.925)	(49.186)	61.128	(14)	214	(306.783)
	4.751.661	(12.914)	(1.082)	13.806	(536)	4.750.935

Durante o período de nove meses findo em 30.09.13, a Administração não identificou nenhum indicador de perda de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	BR GAAP		
				Corrente	Não Corrente	Saldo 31.12.12
				30.09.13		31.12.12
Moeda nacional						
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	TAXA FIXA + TJLP + 4,18% (TAXA FIXA + TJLP + 4,13% em 31.12.12)	5,91% (7,28% em 31.12.12)	2,6	287.003	1.016.899	1.390.617
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI + TJLP + 3,80% (102,21% CDI + TJLP + 3,80% em 31.12.12)	8,07% (7,91% em 31.12.12)	0,6	635.721	-	1.048.128
Capital de giro	5,50% (5,66% em 31.12.12)	5,50% (5,66% em 31.12.12)	0,6	1.280.482	1.387	1.244.836
Incentivos fiscais	TAXA FIXA + IGRM + 1,66% (TAXA FIXA + IGRM + 1,22% em 31.12.12)	1,90% (1,89% em 31.12.12)	15,7	10	20.022	12.401
Bonds	7,75% (IGRM + 4,90% em 31.12.12)	7,75% (12,46% em 31.12.12)	4,7	13.908	495.963	509.871
PESA			6,5	2.217	196.518	193.938
				2.219.341	1.730.789	3.950.130
Moeda estrangeira						
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	UMBNDES + 1,96% (UMBNDES + 2,22% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	5,25% (5,78% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	32.124	43.423	105.899
Linha de crédito de exportação	LIBOR + TAXA FIXA + 2,74% em 31.12.12) (LIBOR + TAXA FIXA + CDI + 2,20% v.c. (US\$ e outras moedas)	3,13% (3,35% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	4,6	1.732	656.644	1.075.882
Adiantamentos de contratos de câmbio	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12) 5,11% (5,88% em 31.12.12) v.c. US\$	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12) 5,11% (5,88% em 31.12.12) v.c. US\$	-	-	-	102.212
Bonds			9,2	48.854	2.673.531	1.531.036
				82.710	3.373.598	2.815.029
				2.302.051	5.104.387	6.704.949

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	PMPV (1)	Corrente	Não Corrente	Saldo 30.09.13	Saldo 31.12.12
Moeda nacional							
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	TAXA FIXA + TJLP + 4,18% (TAXA FIXA + TJLP + 4,13% em 31.12.12)	5,91% (7,28% em 31.12.12)	2,6	287.006	1.016.899	1.303.905	1.390.617
Linha de crédito de exportação	98,50% CDI + TJLP + 3,80% (102,21% CDI + TJLP + 3,80% em 31.12.12)	8,07% (7,91% em 31.12.12)	0,6	635.721	-	635.721	1.048.128
Capital de giro	5,50% (5,66% em 31.12.12)	5,50% (5,66% em 31.12.12)	0,6	1.280.482	1.387	1.281.869	1.244.836
Incentivos fiscais	TAXA FIXA + IGPM + 1,66% (TAXA FIXA + IGPM + 1,22% em 31.12.12)	1,90% (1,89% em 31.12.12)	15,7	10	20.022	20.032	12.401
Bonds	7,75% (IGPM + 4,90% em 31.12.12)	7,75% (12,46% em 31.12.12)	4,7	13.908	495.963	509.871	-
PESA			6,5	2.217	196.518	198.735	193.938
				2.219.344	1.730.789	3.950.133	3.889.920
Moeda estrangeira							
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento, outras dívidas garantidas e arrendamento mercantil financeiro	UMBANDES + 1,37% (UMBANDES + 2,15% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	8,33% (6,08% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,4	46.873	62.755	109.628	109.412
Linha de crédito de exportação	LIBOR + TAXA FIXA + 2,77% em 31.12.12) (LIBOR + TAXA FIXA + CDI + 2,36% v.c. (US\$ e outras moedas)	3,16% (3,28% em 31.12.12) v.c. (US\$ e outras moedas)	4,4	51.596	887.498	939.094	1.691.553
Adiantamentos de contratos de câmbio	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	(0,62% + v.c. US\$ em 31.12.12)	-	-	-	-	102.212
Capital de giro	22,96% (21,25% em 31.12.12) v.c. ARS	22,96% (21,25% em 31.12.12) v.c. ARS	0,3	180.137	4.234	184.371	117.808
Bonds	5,95% (7,20% em 31.12.12) v.c. US\$	5,95% (7,20% em 31.12.12) v.c. US\$	7,8	78.537	4.551.331	4.629.868	3.607.416
				357.143	5.505.818	5.862.961	5.628.401
				2.576.487	7.236.607	9.813.094	9.518.321

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

18.1 Bonds

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de (i) 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000 ("*bonds* em dólares"), com vencimento do principal em 22.05.23 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13 e (ii) 5 (cinco) anos no valor total de R\$500.000 ("*bonds* em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18, emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente a partir de 22.11.13.

Do valor total da captação dos *bonds* em dólares ("Senior Notes BRF 2023"), US\$150.000 foi utilizado numa operação denominada *Exchange Offer* para trocar parte da dívida dos Sadia Overseas Bonds 2017 de US\$250.000 e parte dos BFF Notes 2020 de US\$750.000 ("*bonds* existentes") pelos Senior Notes BRF 2023.

Na execução do *Exchange Offer*, foram efetuados pagamentos de prêmio pela troca dos bônus e de juros incorridos até a data do fechamento da operação nos montantes de US\$5.043 e US\$31.008 aos *bondholders* dos Sadia Overseas Bonds 2017 e dos BFF Notes 2020. A Companhia determinou que não houve mudança substancial nos termos dos *bonds* existentes, portanto, essa operação de troca foi contabilizada como uma modificação do passivo financeiro. Os valores de prêmio e de juros pagos e os custos de transação serão amortizados pelo prazo dos Senior Notes BRF 2023, conforme os requerimentos do CPC 38 (IAS 39).

BFF Notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,31% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *senior notes* foi trocado por Senior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$629.282 em 30.09.13.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por Senior Notes BRF 2023, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$220.718 em 30.09.13.

Notas Explicativas

18.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.09.13	30.09.13
2013	455.795	700.470
2014	1.917.801	1.958.968
2015	320.885	341.484
2016	250.725	250.725
2017 em diante	4.461.232	6.561.447
	7.406.438	9.813.094

18.3 Garantias

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Saldo de empréstimos e financiamentos	7.406.438	6.704.949	9.813.094	9.518.321
Garantias por hipotecas de bens	1.351.694	1.405.735	1.351.694	1.405.735
Vinculado ao FINEM-BNDES	868.079	900.226	868.079	900.226
Vinculado ao FNE-BNB	345.792	361.144	345.792	361.144
Vinculado a incentivos fiscais e outros	137.823	144.365	137.823	144.365
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	40.900	91.079	42.986	91.079
Vinculado ao FINEM-BNDES	1.975	5.209	1.975	5.209
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	38.925	85.870	41.011	85.870

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.13 totalizava o montante de R\$63.815 (R\$72.123 em 31.12.12).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.13 totalizava o montante de R\$398.122 (R\$441.077 em 31.12.12).

Em 30.09.13, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.670.639 (R\$1.234.215 em 31.12.12). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,91% a.a. (0,87% a.a. em 31.12.12).

Notas Explicativas

18.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra na data dessas informações trimestrais são demonstrados abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	30.09.13
2013	955.322
2014	1.122.842
2015	535.686
2016	352.601
2017 em diante	1.023.054
	3.989.505

A Companhia firmou contratos na modalidade de *"built to suit"* cujos imóveis serão construídos por terceiros. O prazo de vigência dos contratos será de 10 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas de cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	30.09.13
2013	225
2014	900
2015	900
2016	900
2017 em diante	5.850
	8.775

Notas Explicativas**19. FORNECEDORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Fornecedores nacionais				
Terceiros	2.941.416	2.890.875	2.944.889	2.890.879
Partes relacionadas	13.593	10.722	13.593	10.637
	2.955.009	2.901.597	2.958.482	2.901.516
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	213.101	231.065	492.000	479.730
Partes relacionadas	4.846	2.802	248	-
	217.947	233.867	492.248	479.730
	3.172.956	3.135.464	3.450.730	3.381.246

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 41 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno e com a controlada em conjunto Federal Foods e Rising Star no mercado externo.

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	31.12.12
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	2.432	28.489	2.432	28.489
Contratos de opções de moedas	7.351	-	7.351	-
Contratos de trava de câmbio	4.587	2.080	4.587	2.080
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	85	2.119	85	2.119
	14.455	32.688	14.455	32.688
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(72.559)	(66.226)	(72.559)	(66.226)
Contratos de opções de moedas	(1.000)	-	(1.000)	-
Contratos de trava de câmbio	(4.958)	-	(4.958)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(191.543)	(125.851)	(229.377)	(180.747)
	(270.060)	(192.077)	(307.894)	(246.973)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	396
Contratos a termo de boi gordo	-	57	-	57
Contratos de opções de boi gordo	8	59	8	59
Contratos futuros de boi gordo	526	-	526	-
	534	116	534	512
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(4.282)	-	(6.084)	-
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	(243)	-	(243)	-
Contratos de opções de boi gordo	(954)	(49)	(954)	(49)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(6.177)	(5.609)	(6.177)	(5.609)
Contratos futuros de dolar	(10.096)	(782)	(10.096)	(782)
Contratos futuros de boi gordo	-	(7)	-	(7)
	(21.752)	(6.447)	(23.554)	(6.447)
Ativo circulante	14.989	32.804	14.989	33.200
Passivo circulante	(291.812)	(198.524)	(331.448)	(253.420)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, são apresentados a seguir:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	30.09.13	30.09.13
2013	19.491	20.234
2014	60.220	61.303
2015	40.052	40.157
2016	36.205	36.361
2017 em diante	173.183	173.183
	329.151	331.238

Em 30.09.13, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram na controladora R\$184.025 (R\$75.700 em 30.09.12) e no consolidado R\$206.264 (R\$178.268 em 30.09.12).

Notas Explicativas

21.2 Financeiro

A posição dos bens arrendados está apresentada abaixo:

		BR GAAP	
		Controladora	
		Taxa média	
		ponderada a.a. % ⁽¹⁾	
		30.09.13	31.12.12
Custo			
Máquinas e equipamentos		30.612	21.098
Software		22.108	22.108
Veículos		138.938	135.660
Terrenos		16.462	389
Edificações ⁽²⁾		110.517	14.999
		318.637	194.254
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	15,00	(5.652)	(9.218)
Software	20,00	(7.808)	(4.492)
Veículos	14,17	(32.563)	(16.969)
Edificações	7,50	(4.203)	(154)
		(50.226)	(30.833)
		268.411	163.421
		BR GAAP e IFRS	
		Consolidado	
		Taxa média	
		ponderada a.a. % ⁽¹⁾	
		30.09.13	31.12.12
Custo			
Máquinas e equipamentos		42.768	21.098
Software		22.108	22.108
Veículos		138.938	135.660
Terrenos		16.462	389
Edificações ⁽²⁾		110.517	14.999
		330.793	194.254
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	15,00	(15.628)	(9.218)
Software	20,00	(7.808)	(4.492)
Veículos	14,17	(32.563)	(16.969)
Edificações	7,50	(4.203)	(154)
		(60.202)	(30.833)
		270.591	163.421

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

⁽²⁾ O aumento ocorre devido a conclusão da construção do centro de distribuição localizado na cidade de Salvador (BA) e do edifício do centro administrativo localizado na cidade de Curitiba (PR).

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

BR GAAP			
Controladora			
30.09.13			
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2013	17.357	1.186	18.543
2014	43.256	7.953	51.209
2015	20.862	7.720	28.582
2016	17.935	7.420	25.355
2017 em diante	96.240	52.010	148.250
	195.650	76.289	271.939

BR GAAP e IFRS			
Consolidado			
30.09.13			
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2013	18.049	1.267	19.316
2014	44.158	8.203	52.361
2015	20.950	7.751	28.701
2016	18.089	7.453	25.542
2017 em diante	96.240	52.010	148.250
	197.486	76.684	274.170

(1) Estes valores contemplam o montante de R\$38.760, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

(2) Estes valores contemplam o montante de R\$40.860, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Preço do exercício ⁽¹⁾		Cotação ⁽¹⁾
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado IPCA	Ação em 30.09.13
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	516.200	23,44	28,20	54,00
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	27,72	54,00
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	1.399.999	30,85	34,84	54,00
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	2.560.959	34,95	37,56	54,00
02/05/13	01/05/14	01/05/18	3.490.201	2.932.712	46,86	47,28	54,00
			11.238.708	7.446.770			

(1) Valores expressos em Reais.

Notas Explicativas

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.13 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.12	6.617.581
Emitidas - Outorga de 2013	3.490.201
Exercidas - Outorga de 2013	(47.048)
Exercidas - Outorga de 2012	(575.187)
Exercidas - Outorga de 2011	(652.452)
Exercidas - Outorga de 2010	(347.390)
Canceladas	
Outorga de 2013	(510.441)
Outorga de 2012	(394.315)
Outorga de 2011	(134.179)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.13	7.446.770

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$40,19 (quarenta reais e dezenove centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 44 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$67.160 (R\$45.464 em 31.12.12). No resultado do período de nove meses findo em 30.09.13, foi reconhecida uma despesa de R\$21.697 (R\$16.595 de despesa em 30.09.12).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.13, foram exercidas pelos executivos da Companhia 1.622.077 opções de ações, ao preço médio de R\$34,45 (trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), perfazendo o total de R\$55.879. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$18.912, registrado como reserva de capital.

Para todas as opções outorgadas, o valor justo foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 na nota 23, não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de nove meses findo em 30.09.13.

23. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Notas Explicativas

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
	Passivo		Consolidado	
	30.09.13	31.12.12	30.09.13	30.09.12
Plano de aposentadoria suplementar - BFPP ⁽¹⁾	-	-	(11.952)	(10.818)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF ⁽²⁾	-	-	20.957	37.395
Plano médico	97.811	92.408	(5.403)	(9.667)
Multa do F.G.T.S. ⁽³⁾	165.589	150.715	(14.874)	(13.426)
Homenagem por tempo de serviço	44.504	40.483	(4.021)	(3.607)
Outros	21.601	20.240	(1.361)	(3.401)
	329.505	303.846	(16.654)	(3.524)
Circulante	18.881	17.414		
Não circulante	310.624	286.432		

(1) Brasil Foods Previdência Privada ("BFPP")

(2) Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana ("FAF")

(3) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

24.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

Notas Explicativas

						BR GAAP	
						Controladora	
	Saldo					Atualização	Saldo
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária		30.09.13
Tributária	175.888	66.014	(22.626)	(20.340)	8.014		206.950
Trabalhistas	118.723	190.710	(69.898)	(112.207)	11.014		138.342
Cíveis, comerciais e outras	50.354	27.494	(16.434)	(20.119)	3.889		45.184
Passivos contingentes	558.060	-	(4.387)	-	-		553.673
	903.025	284.218	(113.345)	(152.666)	22.917		944.149
Circulante	163.798						144.944
Não Circulante	739.227						799.205

						BR GAAP e IFRS		
						Consolidado		
	Saldo					Atualização	Variação	Saldo
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária	cambial		30.09.13
Tributária	179.542	66.223	(25.667)	(20.340)	8.040	(42)		207.756
Trabalhistas	134.443	193.829	(72.215)	(112.264)	11.015	(615)		154.193
Cíveis, comerciais e outras	50.371	27.494	(16.434)	(20.119)	3.890	-		45.202
Passivos contingentes	570.473	-	(4.387)	-	-	(504)		565.582
	934.829	287.546	(118.703)	(152.723)	22.945	(1.161)		972.733
Circulante	173.916							152.531
Não Circulante	760.913							820.202

24.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza tributária totalizam R\$7.620.226 (R\$6.582.085 em 31.12.12), dos quais R\$547.673 (R\$552.060 em 31.12.12) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.12 (nota 25.2).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**25.1 Capital social**

Em 30.09.13 e 31.12.12, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 15.02.13, foi efetuado o pagamento de R\$174.750 referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.12. Ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 09.04.13. Nesta mesma Assembleia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$45.300 e pagos em 30.04.13.

Em 18.06.13, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$359.000, referente a juros sobre capital próprio, pagos em 15.08.13.

25.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	31.12.12
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(2.159.204)	(2.399.335)
Ações em circulação	870.314.042	870.073.911

25.4 Movimentação das ações em circulação

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.09.13	31.12.12
Ações no início do exercício	870.073.911	869.453.804
Compra de ações (tesouraria)	(1.381.946)	-
Venda de ações em tesouraria	1.622.077	620.107
Ações no final do exercício	870.314.042	870.073.911

25.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.159.204 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$43,34 (quarenta e três reais e trinta e quatro centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$116.597. A redução de 1.622.077 no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

Neste trimestre conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 1.381.946 (um milhão, trezentos e oitenta e um mil, novecentas e quarenta e seis) ações de sua própria emissão a um custo de R\$78.634, tendo como objetivo a

Notas Explicativas

manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opção de compras de ações e plano de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30.08.13.

26. LUCRO POR AÇÃO

	<u>30.09.13</u>	<u>30.09.12</u>
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	853.987	250.458
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.537.838	869.474.871
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,98099</u>	<u>0,28806</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	853.987	250.458
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.537.838	869.474.871
Número de ações potenciais (opções de ações)	736.222	201.930
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	871.274.060	869.676.801
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,98016</u>	<u>0,28799</u>

Em 30.09.13, do total das 7.446.770 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, 2.932.712 opções não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço médio de exercício ser maior que o preço médio de mercado.

27. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos de Mato Grosso, Bahia, Goiás e Pernambuco diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, bem como regime especial destinado à implantação de complexo agroindustrial para produção de carne de aves pesadas, e para suporte do complexo agroindustrial no estado, na medida da execução do respectivo projeto no estado de Goiás.

Em 30.09.13, os valores de subvenção para investimento na Companhia totalizaram R\$80.613 (R\$67.431 em 31.12.12).

Notas Explicativas

28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No decorrer das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

28.1 Transações e saldos

Os saldos de ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	30.09.13	31.12.12
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	1.173	898
Perdigão Europe Ltd.	140.072	162.943
Perdigão International Ltd.	257.579	329.714
BRF Global GmbH	500.411	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	323.671	685.488
Sadia Uruguai S.A.	3.308	4.188
Sadia Chile S.A.	16.017	14.860
Avex S.A.	2.671	5.059
Sadia Alimentos S.A.	16.286	22.994
	1.261.188	1.226.144
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
	5	5
Mútuo		
Perdigão International Ltd.	(6.771)	(4.553)
Highline International Ltd.	(4.067)	(3.727)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	4.762
	(10.838)	(3.518)

Notas Explicativas**Fornecedores**

Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	270	146
Sadia Uruguai S.A.	313	154
Avex S.A.	858	-
Sadia Chile S.A.	35	9
UP! Alimentos Ltda.	13.593	10.722
Perdigão Europe Ltd.	167	-
Perdigão International Ltd.	3.132	2.423
Sadia Alimentos S.A.	71	70
	18.439	13.524

Adiantamentos para futuro aumento de capital

PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
	100	100

Outros direitos e obrigações

BFF International Ltd.	1.216	971
Avex S.A.	22.243	11.133
UP! Alimentos Ltda.	3.735	3.164
Perdigão International Ltd.	1.554	-
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	6	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	-	1.294
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(5.174)	(5.174)
Perdigão International Ltd. ⁽¹⁾	(1.648.404)	(1.924.823)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda. ⁽¹⁾	(524.880)	(1.333.538)
Sadia Uruguai S.A.	-	(471)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(45)	(344)
Avipal Centro Oeste S.A.	(38)	(38)
K&S Alimentos S.A.	(50)	-
	(2.149.837)	(3.247.826)

⁽¹⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Contas de Resultado**Receita de vendas**

	30.09.13	30.09.12
UP! Alimentos Ltda.	8.625	2.288
Perdigão Europe Ltd.	332.086	509.718
Perdigão International Ltd.	3.061.331	2.557.714
BRF Global GmbH	669.844	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	2.884.745	-
Avex S.A.	2.671	-
Sadia Uruguai S.A.	10.509	-
Sadia Chile S.A.	46.711	-
Sadia Alimentos S.A.	17.050	-
Sadia S.A. ⁽¹⁾	-	1.152.647
	7.033.572	4.222.367

⁽¹⁾ Subsidiária integral incorporada em 31.12.12.

Notas Explicativas**Resultado financeiro líquido**

Perdigão Trading S.A.	-	(58)
Perdigão International Ltd.	(52.066)	(61.472)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	(40.174)	-
Sadia S.A. ⁽¹⁾	-	(13.844)
	(92.240)	(75.374)
	Aquisições do período	
	30.09.13	30.09.12
UP! Alimentos Ltda.	(119.188)	(97.758)
K&S Alimentos S.A.	(69.245)	-
Avex S.A.	(5.815)	-
Quickfood S.A.	(8.078)	-
Sadia Uruguai S.A.	(441)	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(2.861)	(4.597)
Sadia S.A. ⁽¹⁾	-	(961.814)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	(5.174)
Heloísa Ltda. ⁽¹⁾	-	(31.191)
	(205.628)	(1.100.534)

⁽¹⁾ Subsidiária integral incorporada em 31.12.12.

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda. e a K&S que são coligadas.

A Companhia mantém contratos de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade. Em 30.09.13, o valor total a receber corresponde a R\$13.110 (R\$9.031 em 31.12.12), sendo remunerado a taxa de juros de 12,0% a.a.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$13.825 (R\$16.018 em 31.12.12) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$49.991 em 30.09.13 (R\$57.921 em 31.12.12) com esta entidade.

Notas Explicativas

As controladas e coligadas da Companhia realizam operações de mútuo entre si. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Moeda	Saldo 30.09.13	Taxa de juros
Credor	Devedor			
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	US\$	939.963	8,0% a.a.
Sadia Overseas Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	489.412	7,0% a.a.
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	297.463	8,0% a.a.
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	134.925	1,5% a.a.
BRF GmbH	Plusfood Holland B.V.	EUR	108.627	3,0% a.a.
Plusfood Holland B.V.	Plusfood B.V.	EUR	69.175	3,0% a.a.
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	51.254	24,3% a.a.
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	41.324	7,0% a.a.
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	23.713	1,5% a.a.
Sadia Alimentos S.A.	Avex S.A.	AR\$	19.902	20,0% a.a.
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	13.668	1,5% a.a.
Plusfood Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	11.839	1,5% a.a.

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de nove meses findo em 30.09.13, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$4.547 (R\$7.468 em 30.09.12). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.3.

28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.09.13, representados por 23 profissionais (25 profissionais em 31.12.12).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.13	30.09.12
Remuneração e participação nos resultados	23.193	30.281
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	904	1.006
Benefícios de pós-emprego	126	89
Benefícios de desligamento	1.235	903
Remuneração baseada em ações	6.081	5.732
	31.539	38.011

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas

29. RECEITAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Receita de venda bruta				
Mercado interno	11.390.082	5.043.701	11.399.668	10.813.726
Mercado externo	8.335.584	3.653.349	10.234.089	8.463.681
Lácteos	2.487.210	2.313.619	2.488.843	2.410.960
<i>Food service</i>	1.210.456	450.411	1.269.011	1.203.519
	23.423.332	11.461.080	25.391.611	22.891.886
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(2.007.804)	(802.594)	(2.007.719)	(1.776.837)
Mercado externo	(74.932)	(977)	(525.847)	(229.232)
Lácteos	(375.897)	(359.675)	(375.923)	(370.483)
<i>Food service</i>	(153.114)	(58.555)	(169.329)	(143.597)
	(2.611.747)	(1.221.801)	(3.078.818)	(2.520.149)
Receita de venda líquida				
Mercado interno	9.382.278	4.241.107	9.391.949	9.036.889
Mercado externo	8.260.652	3.652.372	9.708.242	8.234.449
Lácteos	2.111.313	1.953.944	2.112.920	2.040.477
<i>Food service</i>	1.057.342	391.856	1.099.682	1.059.922
	20.811.585	10.239.279	22.312.793	20.371.737

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Ind. e Com. de Prod. Lácteos Ltda. ocorrida em 31.12.12.

30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de nove meses findo em 30.09.13 é R\$10.481 tanto na controladora quanto no consolidado (R\$19.304 na controladora e R\$24.042 no consolidado em 30.09.12).

Notas Explicativas**31. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Salários e encargos	2.002.217	985.117	2.246.433	2.087.111
Custo de previdência social ⁽¹⁾	257.847	269.260	272.686	538.226
Fundo de garantia por tempo de serviço	156.076	75.661	158.981	150.015
Assistência médica e ambulatorial	91.536	30.374	95.002	87.579
Plano suplementar de aposentadoria	11.475	6.637	11.952	10.818
Participação dos funcionários nos resultados ⁽²⁾	118.116	(35.060)	125.412	25.757
Outros benefícios	438.117	205.411	460.419	414.677
Provisão para riscos trabalhistas	124.478	51.919	126.743	99.671
	3.199.862	1.589.319	3.497.628	3.413.854

⁽¹⁾ A redução no saldo refere-se a aplicação da Medida Provisória no.563/12 (desoneração da folha) aplicável a partir de Janeiro de 2013, quando as referidas despesas passaram a ser contabilizadas como redução de receitas de vendas.

⁽²⁾ O saldo credor no período de 30.09.12, refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$51.822 de despesas no período.

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

Notas Explicativas

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Receitas				
Recuperação de despesas	31.950	7.910	37.053	11.177
Plano de benefícios a empregados	20.958	-	20.957	37.395
Indenização de seguro	17.263	2.218	18.086	16.241
Reversão de provisões	8.270	58.989	8.270	30.200
Resultado líquido da transferência da planta de Carambeí	-	48.812	-	48.812
Outras	15.958	1.399	18.276	14.417
	94.399	119.328	102.642	158.242
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(118.116)	(16.762)	(125.412)	(25.757)
Custo com ociosidade ⁽¹⁾	(45.563)	(41.439)	(45.570)	(77.155)
Provisão para riscos tributários	(46.753)	(6.041)	(44.651)	(10.057)
Reestruturação - Plano de aceleração ⁽²⁾	(32.788)	-	(32.788)	-
Custo com sinistro	(29.506)	(17.227)	(29.961)	(31.774)
Outros benefícios a empregados	(25.659)	(13.275)	(25.659)	(30.101)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(30.578)	(13.965)	(23.022)	(10.866)
Plano de outorga de ações	(21.696)	(16.595)	(21.696)	(16.595)
Participação dos administradores	(18.622)	(2.506)	(18.622)	(2.506)
Acordos contratuais	(13.908)	-	(13.908)	-
Provisão para riscos cíveis/trabalhistas	(8.848)	(6.824)	(8.848)	(12.171)
Resultado na execução do TCD	-	(100.322)	-	(104.360)
Outras	(22.012)	(9.429)	(54.268)	(38.457)
	(414.049)	(244.385)	(444.405)	(359.799)
	(319.650)	(125.057)	(341.763)	(201.557)

⁽¹⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$24.096 e R\$24.317 para os períodos de nove meses findos em 30.09.13 e 30.09.12, respectivamente.

⁽²⁾ Inclui valores decorrentes da revisão da estrutura administrativa e do programa de aceleração de novos negócios, resultados da aprovação do Plano de Aceleração ao Crescimento, aprovado em 13.08.13, através da reunião extraordinária do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Receitas financeiras				
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	649.591	478.550
Variação cambial sobre outros ativos	193.934	60.627	99.393	89.046
Juros sobre outros ativos	66.943	47.123	82.220	71.090
Juros de ativos financeiros classificados como	24.674	19.727	48.348	61.179
Disponíveis para venda	109	-	19.474	11.051
Mantidos até o vencimento	13.028	-	16.694	16.738
Mantidos para negociação	11.537	19.727	12.180	33.390
Juros sobre aplicações financeiras	18.326	4.725	21.627	8.797
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	10.917	-	10.917	148
Variação cambial sobre aplicações financeiras	17.309	8.065	-	6.773
Ganhos com operações de derivativos	-	16.116	-	10.867
Outras	26.170	10.382	31.891	39.233
	358.273	166.765	943.987	765.683
Despesas financeiras				
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(408.889)	(332.455)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(281.810)	(146.441)	(400.095)	(362.672)
Variação cambial sobre outros passivos	(232.898)	(191.728)	(229.045)	(332.644)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(197.064)	(41.028)	(200.218)	(85.741)
Juros sobre outros passivos	(59.952)	(18.582)	(87.779)	(43.397)
Perdas com operações de derivativos	(41.768)	(25.601)	(62.599)	(26.104)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	-	(8.191)	-
Juros sobre mútuos	(91.271)	(75.374)	-	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	-	(5.748)	-	(18.421)
Outras	(22.811)	(9.654)	(35.039)	(43.899)
	(927.574)	(514.156)	(1.431.855)	(1.245.333)
	(569.301)	(347.391)	(487.868)	(479.650)

As informações de juros sobre mútuos envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28.1. No saldo consolidado estes juros sobre mútuos referem-se a operações com o Instituto de Sustentabilidade Perdigão.

Notas Explicativas

34. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.13	30.09.12	30.09.13	30.09.12
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	11.471.035	6.522.761	12.136.417	11.455.851
Depreciação	721.272	298.188	739.382	635.446
Amortização	4.148	1.063	8.398	6.955
Salários e benefícios a empregados	2.135.111	1.134.687	2.291.757	2.371.709
Outros	1.632.840	737.975	1.650.581	1.543.222
	15.964.406	8.694.674	16.826.535	16.013.183
Despesas com vendas				
Depreciação	33.768	15.137	37.855	24.976
Amortização	816	153	1.690	855
Salários e benefícios a empregados	648.800	305.696	742.815	716.711
Gastos logísticos diretos	970.657	422.211	1.296.672	1.203.585
Outros	1.070.745	495.469	1.236.305	1.169.809
	2.724.786	1.238.666	3.315.337	3.115.936
Despesas administrativas				
Depreciação	8.634	1.966	14.867	5.309
Amortização	30.474	17.338	39.098	25.583
Salário e benefícios a empregados	173.357	132.077	210.901	200.006
Honorários	17.788	16.836	17.788	18.915
Outros	18.357	560	56.132	25.527
	248.610	168.777	338.786	275.340
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	24.092	19.750	24.094	20.217
Outros	389.957	224.635	420.311	339.582
	414.049	244.385	444.405	359.799

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está apresentada na nota 32.

Notas Explicativas

35. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Bens segurados	Cobertura	30.09.13	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	27.225.936	1.582.258
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	686.937	686.966
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	21.952.563	207.537
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	12.272.983	1.314.112
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	30.821.263	1.732.332
Crédito	Inadimplência de clientes	354.046	322.140

36. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IAS 19 – Benefícios a empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19, a qual foi integralmente adotada pela CVM por meio da Deliberação nº695/12. A Companhia já praticava as mudanças introduzidas, exceto pela segregação entre curto e longo prazo das obrigações a partir de 01.01.13.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27, a qual introduziu mudanças relacionadas a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Estas alterações são requeridas para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12, a Companhia não prepara demonstrações financeiras separadas, portanto não houve impacto decorrente destas alterações nestas informações trimestrais

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto,

Notas Explicativas

não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia não possui acordos de compensação de ativos e passivos financeiros, portanto a adoção desta revisão não causou nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma introduz orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto, não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 11 – Negócios em conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Não houve impactos na adoção desta norma, pois os investimentos com controle compartilhado não eram consolidados proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que as informações divulgadas nestas informações trimestrais acerca dos riscos acima mencionados são suficientes para o conteúdo esperado em informações trimestrais.

Notas Explicativas

IFRS 13 – Mensuração do valor justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, e contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelecendo os requerimentos de divulgação relacionados a este. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que estes requerimentos foram devidamente atendidos na divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12, sendo mantida a divulgação considerada relevante para fins de informações trimestrais.

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

38. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.10.13.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro Independente do Conselho	Décio da Silva
Membro Independente do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro Independente do Conselho	Pedro de Andrade Faria
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro do Conselho	Carlos Fernando da Costa
Membro do Conselho	Luis Carlos Fernandes Afonso
Membro do Conselho	Paulo Assunção de Sousa

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro	Attílio Guaspari
Membro do Conselho	Décio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho	Susana Hanna Stiphan Jabra

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Brasil	Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores	Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Vice-Presidente de Food Service	Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos	Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão	Hélio Rubens
Diretor Vice-Presidente de Operações	Nilvo Mittanck
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação	Sylvia de Souza Leão Wanderley

Em 17.10.13, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a nova composição da Diretoria Executiva.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.09.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.093.322	12,27	106.355.822	12,19
Tarpon	68.667.090	7,87	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	21.507.009	2,47	22.167.625	2,54
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	9.362.748	1,07	10.396.048	1,19
FAPES/BNDES	2.556.704	0,29	3.474.904	0,40
Administradores				
Conselho de Administração	59.172.894	6,78	9.564.898	1,10
Diretoria	96.042	0,01	152.755	0,02
Ações em tesouraria	2.159.204	0,25	2.399.335	0,28
Outros	451.550.403	51,76	496.580.178	56,91
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.09.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	107.093.322	12,27	106.355.822	12,19
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Tarpon	68.667.090	7,87	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
	326.068.242	37,37	327.737.503	37,56
Outros	546.405.004	62,63	544.735.743	62,44
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, revisou:

- (i) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de nove meses findo em 30.09.13.

Com base nos documentos revisados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das informações identificadas acima.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.13; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.13.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Presidente Brasil

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos

Hélio Rubens
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Nilvo Mittanck
Diretor Vice-Presidente de Operações

Sylvia de Souza Leão Wanderley
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.13; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.13.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Cláudio Eugênio Stiller Galeazzi
Diretor Presidente Global

Sérgio Carvalho Mandin Fonseca
Diretor Presidente Brasil

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Ely David Mizrahi
Diretor Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos

Hélio Rubens
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Controle de Gestão

Nilvo Mittanck
Diretor Vice-Presidente de Operações

Sylvia de Souza Leão Wanderley
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Inovação